

# plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - Ano V - Abril/Maio/Junho 2012 - 28ª edição



**Bioma brasileiro > 26**

## **A riqueza natural e a devastação da caatinga**

# canal 30

## Porque a TV mudou



A TV Assembleia Canal 30 leva até você a programação completa das atividades do Parlamento Estadual: as sessões plenárias, as audiências públicas, as reuniões das comissões técnicas e as notícias dos principais fatos do Ceará e do país. Além disso, você também acompanha a história da nossa gente produzida pelo núcleo de documentário da TV.



### Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Coordenadoria de Comunicação Social

Av. Desembargador Moreira, 2807  
Dionísio Torres - CEP: 60170.900  
Fone: (85) 3277.2500

[ Editorial

## Assembleia avança com projetos inovadores

### COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807  
Bairro: Dionísio Torres  
CEP: 60170.900 - Fortaleza - Ceará

**TELEFONE**  
**(XX85) 3277.2500**

**(XX85) 3277.2727**

**DISQUE ASSEMBLEIA**  
**0800 280 2887**

**FAX**  
**(XX85) 3277.2753**

**EMAIL**  
**epovo@al.ce.gov.br**

**revistaplenario@al.ce.gov.br**

**SITE**  
**http://www.al.ce.gov.br**

Os projetos apresentados pela Mesa Diretora, no ano passado, começaram a avançar nos primeiros meses de 2012. O registro de presença e votação pelo sistema de identificação biométrico já é uma realidade. Através da parceria com o IBGE, a Assembleia já iniciou o processo de georreferenciamento, mapeando o território dos 184 municípios cearenses.

A virtualização do processo legislativo é outro programa implementado. Além de promover mais agilidade e transparência ao trabalho dos parlamentares e servidores da Casa, o sistema traz economia e significativa contribuição ao meio ambiente ao abolir, em grande parte, o uso do papel.

Os documentários e as reportagens produzidos pela TV Assembleia deixam o espaço físico do Ceará e ganham o mundo ao passar a compor o acervo do

portal do Ministério da Educação-MEC. O feito foi possível através de convênio firmado entre a Assembleia Legislativa e a Universidade Federal do Ceará.

Tema da I Conferência Regional de Desenvolvimento Sustentável do Bioma Caatinga, ocorrida em Fortaleza, a chamada 'mata branca', típica do sertão nordestino, ao contrário do que se costuma pensar, não é feita somente de gravetos secos e terra rachada, mas exibe uma flora exuberante e uma rica fauna.

Finalizando, convidamos o leitor a conhecer a nova Jaguaribara que acabou de completar 10 anos de existência. A Plenário visitou a primeira cidade planejada do Ceará e conversou com os seus moradores, que relataram a dificuldade de adaptação e a saudade da velha Jaguaribara que foi tragada pelas águas do Castanhão. Boa leitura a todos!

**Hermann Hesse**

Coordenador de Comunicação Social



## Festival de Música da Assembleia

# Uma homenagem da Assembleia Legislativa do Ceará aos vencedores do I Festival de Música da Assembleia

### 1º Lugar



**Janela Aberta** (música: Aparecida Silvino e Gilvandro Filho; interpretação: Aparecida Silvino)

### 2º Lugar



**Ai de Mim** (música: Tom Drummond; interpretação: Lorena Nunes)

### 3º Lugar



**Moça Viola** (música: Márcio Resende e Fernando Rosa; interpretação: Marcus Caffé)

### Júri Popular



**Pra Quando Eu Voltar** (música e interpretação: Marcos Lessa)



**Assembleia Legislativa do Estado do Ceará**

*Inovação a Serviço da Sociedade*



## EXPEDIENTE

### REVISTA PLENÁRIO

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará nº 28, edição abril/maio/junho 2012

### MESA DIRETORA

#### PRESIDENTE

Roberto Cláudio

#### 1º VICE-PRESIDENTE

José Sarto

#### 2º VICE-PRESIDENTE

Tin Gomes

#### 1º SECRETÁRIO

José Albuquerque

#### 2º SECRETÁRIO

Neto Nunes

#### 3º SECRETÁRIO

João Jaime

#### 4º SECRETÁRIO

Teo Menezes

### COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Hermann Hesse

### EDITORES EXECUTIVOS

Abílio Gurgel

Rozanne Quezado

### REPORTAGEM

Abílio Gurgel

Ana Lúcia Machado

Camilo Veras

Dídio Lopez

Jackeline Collins

Narla Lopes

Pablo di Paula

Rozanne Quezado

Silvana Frota

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

### DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

### FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, José Leomar, Júnior

Pio, Marcos Moura, Máximo

Moura, Paulo Rocha

e site sxc.hu

### IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 5 mil exemplares

# plenário



# 36

[ Zoológico de Canindé > animais selvagens e silvestres

06 > [ Processos legislativos > virtualização

10 > [ Sistema biométrico > presença e voto seguros

12 > [ Ceará e Brasília > sintonia

18 > [ TV Assembleia > digitalização

20 > [ Projeto Atlas > mapeamento do território cearense

24 > [ FM Assembleia > destaque para a música brasileira

34 > [ Memorial Pontes Neto > visitas à Assembleia

40 > [ Administração Pública > transparência

46 > [ Mês na história > maio

48 > [ Perfil > Fátima Abreu

50 > [ Agenda > xilogravura de Juazeiro



14 > [ Parceria > AL e UFC

32 > [ Futebol > Capcopa

64 > [ Jaguaribara > dez anos

# Virtualização do Legislativo Estadual

Mais transparência e modernidade no dia a dia dos deputados, facilidade de acesso da população sobre a produção parlamentar cearense e mais economia para a Assembleia Legislativa.



A partir de agora, basta um “clac” e os cearenses vão poder acompanhar, pelo computador, a tramitação das matérias na Assembleia Legislativa do Estado. Requerimentos, projetos de lei, emendas à Constituição, decretos legislativos e resoluções, tudo vai estar ao alcance de quem quiser saber mais sobre a produção dos parlamentares estaduais e qual a situação dessa ou daquela matéria específica. Descobrir se ela já foi apreciada nas comissões, modificada em Plenário ou aprovada e enviada para sanção do governador.

Desejo antigo da Casa, a virtualização dos processos legislativos, que abrange toda a produção dos parlamentares estaduais, foi implantada em 2009, com a criação do Protocolo Virtual para Requerimentos, que ajudou a desafogar e facilitar o trabalho, tanto em plenário como no Departamento Legislativo. Segundo o chefe do setor, Carlos Alberto Aragão, houve ainda uma economia anual de até 15 mil folhas de papel.

Carlos Alberto prevê mais economia. “Em 2011, foram apresentados 827 projetos, que tramitaram com uma média de 15 páginas cada. Agora serão 17 mil folhas a menos”, faz as contas. Ele ressalta que a decisão do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Roberto Cláudio (PSB), de acelerar o processo de virtualização, coloca o legislativo cearense junto aos mais modernos do país. “Além disso, é um investimento na transparência, na agilidade e na inovação, e vai ajudar a aproximar a sociedade da atividade parlamentar,” avalia.

Com ele, concordam os parlamentares. Maior transparência é justamente o que enfatiza o deputado Idemar Citó (DEM), para quem a virtualização veio, também, dar mais segurança ao processo legislativo. “É um recurso essencial e moderno que agrega valor e facilita o acompanhamento do nosso

trabalho”, ressalta.

Para o deputado Mailson Cruz (PRB), a mudança “é um avanço, principalmente porque estamos antecipando o futuro e, com isso, todos saem ganhando, tanto na velocidade da tramitação das matérias como na facilidade de acesso às informações”, assegura.

O deputado Hermínio Resende (PSL) acredita que a virtualização das matérias legislativas oferece ao cearen-

se uma nova ferramenta para acompanhar o que acontece no Plenário, “O povo tem todas as condições para acompanhar, em tempo real, o dia a dia da vida parlamentar”. Já o deputado Vanderley Pedrosa (PTB), considera que esse processo “é um recurso democrático, a que todos terão acesso e que vai ajudar o eleitor a acompanhar o que os seus representantes estão efetivamente fazendo”.

## >> Saiba+

### COMO FAZER A BUSCA

O primeiro passo é entrar na página da Assembleia Legislativa na Internet: [www.al.ce.gov.br](http://www.al.ce.gov.br). Então, você clica em “Legislativo virtual” e, a partir daí, localiza a proposição que quer acompanhar. A busca pode ser feita pelo número da matéria, autor, tipo, data e até sobre a situação em que ela se encontra. Pode-se, por exemplo, localizar todos os requerimentos encaminhados em uma determinada data, para apreciação em plenário.

The screenshot shows the V-DOC interface with the following fields and options:

- LOCALIZAR PROPOSIÇÕES**
- POr DADOS BÁSICOS**
- Nº da proposição:** [input field]
- Nome do autor:** (Autor da proposição. Ex.: Autor de projetos de lei, projetos de indicação etc.) [input field]
- Assunto principal:** [dropdown menu]
- Proposições:** [dropdown menu]
- Data de entrada:** [input field] **De:** [input field] **Até:** [input field]
- Localização:** (Lugar onde a proposição encontra-se em tela) [input field]
- Fase:** [dropdown menu] **Situação:** [dropdown menu]
- Comissão temática:** [input field]  Inclusive  Exclusive
- Ementa (ou parte de ementa):** [input field]
- Digite e seletione os caracteres mostrados abaixo. Caso não consiga visualizar, clique aqui.** [input field]
- Buttons:** Pesquisar, Visualizar, Limpar



## Os ‘Cadernos da Guará’

O processo de virtualização da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará afetou diretamente o dia a dia de uma servidora: Guaraciana Matos de França Fonteles Farias, a Guará. Há 28 anos trabalhando no Departamento Legislativo, ela passou a vida anotando em seus famosos cadernos tudo o que tramitava na casa. Da data de apresentação das matérias aos pareceres obtidos nas comissões técnicas e a votação em Plenário, tudo era registrado por ela.

É com orgulho que ela vai mostrando onde todos esses dados - que representam a alma do legislativo estadual - iam sendo armazenados. Tem caderno para cada procedimento: mensagens, propostas de emenda constitucional, vetos e os projetos de lei, de indicação, de resolução etc. Tudo devidamente atualizado. São esses cadernos, conhecidíssimos entre os servidores e os deputados, que serão aposentados a partir de agora.

A virtualização vai representar uma nova etapa na vida de Guará, que começou a trabalhar na Assembleia “novinha ainda”, no setor de Controle de Proposições, e que hoje se chama Processo Legislativo. Ela conta que a ideia de anotar tudo nos cadernos foi da pessoa que lhe ensinou a tarefa, o Ferreirinha, funcionário antigo e que chefiou o setor de Taquigrafia da Casa. “Ele exigia organização”. E Guará aprendeu a lição.

Do seu acervo estão cadernos datados de 1968. Por isso, é com certa nostalgia antecipada que Guará começa a esquecer os seus tradicionais cadernos e se adaptar à virtualização do processo legislativo. “Agora está tudo no computador. Mas, vou manter os cadernos ainda por um tempinho”, confessa.

### Com a palavra



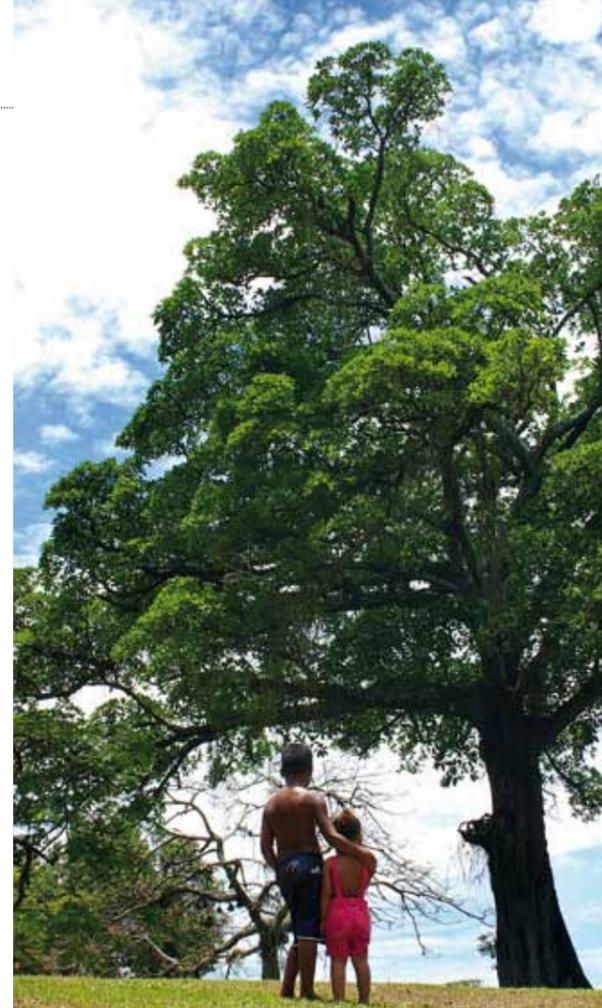
*A virtualização veio dar mais segurança ao processo legislativo. É um recurso essencial e moderno que agrega valor e facilita o acompanhamento do nosso trabalho. Por isso, parabenizamos o presidente Roberto Cláudio pela iniciativa.*

**deputado Idemar Citó (DEM)**



*É um avanço, principalmente porque estamos antecipando o futuro e, com isso, todos saem ganhando, tanto na velocidade da tramitação das matérias como na facilidade de acesso às informações.*

**deputado Mailson Cruz (PRB)**



## Responsabilidade ambiental

A virtualização do processo legislativo representa, também, a preocupação da Assembleia estadual cearense com a questão ambiental, já que vai proporcionar uma substancial economia de papel. No Brasil, o papel é feito, às vezes, de pinus eliotti e, menos frequentemente, de pinus taeda. As árvores mais usadas são o eucalipto e o pinheiro. Um pinheiro tem, em média, 30 cm de diâmetro e 18 metros de altura. Cálculos simples nos levam a concluir que esta árvore fornece cerca de 13.346 m<sup>3</sup> de madeira. Outra experiência simples, de pesagem, nos permite verificar que um pinheiro pesa cerca de 646 quilogramas.

Mas, como cerca de 50% da árvore são formados de nódulos e de outras substâncias que não servem para fabricar papel, apenas metade de sua madeira pode ser transformada em polpa útil, isso quer dizer que de um pinheiro se pode produzir cerca de 300kg de papel. Como uma resma de papel A4 pesa cerca de 2,27 kg, podemos concluir que com um pinheiro podemos fabricar, aproximadamente, 71.145 folhas desse papel.

### Com a palavra



*O processo de virtualização das matérias legislativas vai oferecer ao povo uma nova ferramenta para acompanhar o que acontece no Plenário. O povo tem todas as condições para acompanhar, em tempo real, o dia a dia da vida parlamentar.*

**deputado estadual Hermínio Resende (PSL)**



*A virtualização é um recurso democrático a que todos terão acesso e que vai ajudar o eleitor a acompanhar o que os seus representantes estão efetivamente fazendo.*

**deputado Vanderley Pedrosa (PTB)**

# Na ponta dos dedos

**Os parlamentares cearenses iniciaram 2012 com o pé direito, ou melhor, com a ponta dos dedos. É que o registro de votação e presença ganhou mais eficiência e rapidez com a implantação do Sistema de Identificação Biométrica – considerado um dos mais confiáveis quando o assunto é segurança.**

**E** stá em pleno funcionamento na Assembleia Legislativa a moderna tecnologia que substituiu o uso de senhas para registro de presença e votação pela impressão digital dos deputados. É o Sistema de Identificação Biométrica que, com um simples toque do dedo, marca a presença do deputado no local, valida o seu voto e ainda garante mais lisura às atividades do Plenário Treze de Maio. Implantado em fevereiro último, o novo sistema já faz parte da rotina dos 46 parlamentares cearenses.

A mudança, de acordo com o presidente da Assembleia, deputado Roberto Cláudio (PSB), integra um projeto maior do Parlamento que tem como foco a modernização. “O sistema traz para o Departamento Legislativo e para o Plenário mais tecnologia e segurança nos trabalhos desenvolvidos. Ações que beneficiam também a população”, afirma.

O chefe do Departamento Legislativo, Carlos Alberto Aragão, destaca além do avanço tecnológico, a garantia de mais celeridade e segurança às atividades dos deputados. “A biometria garante a segurança, não só dos parlamentares, mas da Mesa Diretora, já que evita uma possível utilização das senhas por terceiros. É mais um sistema de moralização no processo de inovação tecnológica da Casa”, explica.

## Avanços

Para o deputado Sérgio Aguiar (PSB), o uso do sistema biométrico representa uma grande conquista. “O uso de moderna tecnologia nos processos é valioso, pois assegura que a atuação do parlamen-



tar não terá nenhuma sombra de desvio. Uma conquista do deputado que usa a tecnologia para dar mais agilidade a sua atuação no plenário”, considera.

O parlamentar Heitor Férrer (PDT) ressaltou a importância da modernização da Assembleia em todos os aspectos. “Saímos do modelo arcaico de colocar senhas e avançamos para um bem mais seguro, que nos permite, apenas com a digital, comprovar presença. É o presidente dando alma e espírito ao corpo, porque nós temos uma boa estrutura física e o deputado começa a dar alma a esta estrutura”, explica.

Já o deputado Delegado Cavalcante (PDT) defendeu que a nova tecnologia seja adotada em outros órgãos, como o da segurança pública. “O sistema deu mais agilidade, facilidade e confiança, pois apenas o deputado tem acesso. Além da segurança para a população pela certeza da presença do parlamentar na Casa nos dias de votação”, diz.

A deputada Mirian Sobreira (PSB) destaca a rápida adaptação dos colegas ao novo sistema. “É como se já tivéssemos essa tecnologia há muito tempo”, afirma.

## >> Saiba+

### Funcionalidade

A biometria usa características físicas únicas para identificar uma pessoa, como por exemplo, a impressão digital, íris ou a voz. É considerada um dos métodos mais eficazes e seguros para evitar casos de falsidade ideológica.

O cadastro das impressões digitais dos deputados foi o primeiro passo para substituir o antigo modelo – em que o deputado precisava digitar a tecla de votação, a senha de cinco dígitos e, finalmente, a opção de voto. Agora, a partir dos 51 pontos de biometria instalados no plenário, cada parlamentar põe apenas a sua digital e em seguida a opção do voto.

O sistema de votação eletrônica, único homologado pela Unicamp, é adotado por 40% das casas legislativas do País. Entre as que começaram a fazer uso do equipamento este ano estão, além da Assembleia do Ceará, a Câmara Municipal de Fortaleza e a Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Essa tecnologia também foi adotada pelo Senado Federal e pela Justiça Eleitoral. Para as eleições deste ano, o Tribunal Superior Eleitoral deverá habilitar 10 milhões de eleitores para votar usando esse sistema.

## Com a palavra



*Esse sistema já deveria ter sido adotado em outros órgãos, como na segurança pública.*  
deputado Delegado Cavalcante (PDT),



*É como se já tivéssemos essa tecnologia há muito tempo, a gente tem que se adaptar porque é a tecnologia chegando.*  
deputada Mirian Sobreira (PSB)



*Uma conquista do próprio parlamentar que está podendo usar a tecnologia para dar mais agilidade à sua atuação no Plenário.*  
deputado Sérgio Aguiar (PSB)



*É o presidente dando alma e espírito ao corpo, porque nós temos uma boa estrutura física e o deputado começa a dar alma a esta estrutura.*  
deputado Heitor Férrer (PDT)

## Com a palavra



*O sistema de identificação biométrica traz para o Departamento Legislativo e para o Plenário mais tecnologia e segurança nos trabalhos desenvolvidos. Ações que beneficiam também diretamente a população.*  
deputado Roberto Cláudio (PSB),  
presidente da AL

# Deputados estaduais e federais fortalecem parcerias

Debates conjuntos e propostas que caminham lado a lado ganham força. Parlamentares das esferas federal e estadual se unem para realizar um trabalho em parceria. Os exemplos são muitos, e os deputados avaliam positivamente os resultados em benefício da população.



>>Deputados estaduais e federais debatem sobre problemas do Ceará

É comum ver um deputado federal circulando pelos corredores da Assembleia Legislativa do Ceará cotidianamente. Cada vez mais há uma movimentação intensa de parcerias entre os parlamentares federais e estaduais. Deputados federais pedem apoio da AL para discutir temas de repercussão nacional. O caminho inverso também é feito: parlamentares estaduais se articulam com a bancada federal cearense em Brasília para apresentar projetos que surgem no Estado que podem mudar a vida de pessoas no país inteiro.

Um exemplo é uma proposta do deputado Dedé Teixeira (PT). O parlamentar tem trabalhado para regularizar as ativi-

dades de passeio e do trânsito nas praias do Ceará. Entre as propostas está a regulamentação das atividades de motoristas de buggys no litoral do Estado. Enxergando a necessidade de expandir a medida para todo o Brasil, o deputado federal José Guimarães (PT) mostrou-se interessado em apresentar proposta similar na Câmara dos Deputados.

“Quando o assunto é relevante, de interesse nacional, ele ‘sobe’ para a esfera federal”, analisa Dedé Teixeira. Ele lembra que temas tratados no Congresso repercutem quase que diariamente na tribuna do Plenário 13 de Maio. É preciso articulação. “Uma vez por mês, no mínimo, tenho ido à Brasília. A gente leva os interes-

ses da gente e encontra um sustentáculo dos deputados (federais)”, comenta.

## Mais exemplos

O modelo se repete com frequência. O lançamento da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa no Ceará, no ano passado, é outro exemplo de que os assuntos nacionais precisam reverberar nas unidades da federação. De acordo com a deputada Patrícia Saboya (PSB), o objetivo é buscar mudanças na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa para fortalecer a economia da região. “Esse é o grande papel da Frente Parlamentar nos Estados, além de buscar mudanças na Lei Geral da Micro e Pe-

quena Empresa para o aumento de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões no teto da receita bruta dessas empresas para inclusão no Simples Nacional”, explica.

Patrícia Saboya, enquanto senadora, criou o projeto que ampliou a licença maternidade de quatro para seis meses. Ela encontrou como parceiro o deputado federal Antonio Balhmann (PSB), que acompanha o assunto no Planalto Central. O parlamentar é o relator da proposta que visa facilitar a implementação da licença maternidade de seis meses nas micro e pequenas empresas – bandeira defendida por Patrícia Saboya no Ceará.

As micro e pequenas empresas têm receita e números de funcionários reduzidos. O valor pago à Previdência Social, geralmente, é inferior ao salário-maternidade, fazendo com que as empresas não tenham como se ressarcir de imediato. O projeto prevê que essas empresas não fiquem condicionadas apenas ao INSS e, sim, utilizando de quaisquer tributos federais, dando oportunidade às mães ficarem mais tempo com seus bebês.

“Esse trabalho em conjunto do legislativo estadual e federal é muito necessário para que os projetos ganhem força, sendo concluídos de forma mais rápida, proporcionando bem-estar à sociedade”, afirma a deputada. “Acredito que, onde há mobilização e participação da sociedade civil, a democracia é exercida de forma mais efetiva, e para isso é necessário que haja essa interação entre os poderes, não só por meio do legislativo, mas do executivo e do judiciário”, conclui.

Antonio Balhmann diz que os assuntos discutidos na Câmara Federal têm espelho nos estados. “Às vezes, você tem uma legislação para criar um instrumento legal para favorecer a população na ambiência nacional e precisa que cada Estado repercuta e crie os instrumentos legais em nível estadual para que tenha mais força”, avalia.

## Mais parcerias



O deputado federal Raimundo Gomes de Matos (PSDB) realizou, no ano passado, mobilização em defesa de crianças desaparecidas. Na Assembleia Legislativa, a deputada Bethrose (PRP) apresentou projeto de lei instituindo a Semana de Debates sobre Crianças e Adolescentes Desaparecidos, uma forma de intensificar a mobilização no Estado.



A Assembleia promoveu audiência na Comissão de Seguridade Social e Saúde para abordar o uso abusivo de bebidas alcoólicas. A autoria foi da deputada Mirian Sobreira (PSB). O deputado federal João Ananias (PCdoB) foi convidado para participar do evento.



A sétima edição do Fórum de Ideias Inovadoras em Políticas Públicas discutiu a juventude na vida contemporânea. O deputado federal Ariosto Holanda (PSB) foi um dos palestrantes. Na ocasião, o parlamentar estadual Júlio César Filho (PMDB) participou do debate.



O Plano Nacional da Educação movimentou o parlamento estadual em 2011. O deputado estadual Delegado Cavalcante (PDT) e Idemar Citó (DEM) promoveram audiência pública para discutir o mérito da proposta. A ação contou com o apoio do deputado federal Danilo Forte (PMDB).

Fonte: Coluna Legislativos, do jornal AL Notícias

# Do Ceará para o mundo

Material produzido pela TV Assembleia, canal 30, ganha uma dimensão maior em 2012. A partir da parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC) os documentários e matérias produzidas pela Casa estarão disponíveis no portal do MEC e vão circular o mundo virtual.



>>Presidente Roberto Cláudio entrega documentários ao vice-diretor do Instituto da Universidade Virtual (UFC Virtual), José Aires

O padre Cícero Romão Batista, o poeta Patativa do Assaré e a escritora Rachel de Queiroz já são personagens conhecidos pelos cearenses e brasileiros de outros estados. Mas, a partir deste ano, a história e vida destas personalidades vão rodar o mundo através do Banco Internacional de Objetos Educacionais. Por meio de uma parceria entre a Assembleia Legislativa e a Universidade Federal do Ceará (UFC), os vídeos produzidos pela TV Assembleia sobre as histórias dos nordestinos estarão em um repositório criado, em 2008, pelo Ministério da Educação (MEC). Ao todo são 17 perfis, três documentários e nove reportagens produzidas pela emissora e disponibilizadas para integrar o Banco Internacional.

Com o objetivo de manter e compartilhar recursos educacionais digitais de livre acesso, mais elaborados e em diferentes formatos como, áudio, vídeo, imagens e mapas, o Banco é integrado ao Portal do Professor, também do Ministério da Educação. Com isso, os professores de qualquer parte do mundo podem acessar os recursos em sua língua, traduzir os que não estão em seu idioma e utilizar o material como mais uma ferramenta de recurso pedagógico.

A publicação dos recursos no Banco Internacional é validada por dois comitês editoriais. O primeiro é representado por professores e alunos da graduação e pós-graduação, em universidades públicas, responsáveis pela localização, liberação de uso (direito autoral), avaliação e catalogação dos recursos. Já o segundo, formado por especialistas, valida a publicação feita pelo primeiro comitê, dentro de critérios técnicos e pedagógicos definidos pelo próprio Banco.

## Reconhecimento

Para o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Roberto Cláudio

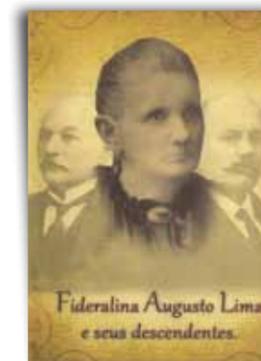
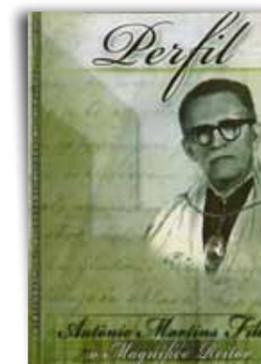
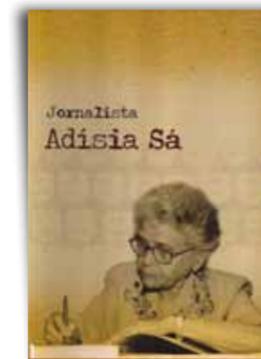
(PSB), a utilização do material produzido pela TV Assembleia pelo Banco Internacional é o reconhecimento da qualidade da produção feita pela emissora da Casa. “Sempre acompanho o trabalho realizado pela UFC Virtual. A parceria com a universidade, que irá utilizar o material da TV Assembleia para fins educacionais, é, sem dúvida, o reconhecimento e a recompensa da continuidade de um trabalho bem sucedido”, declarou.

O professor José Aires, que também é o coordenador geral do projeto Banco Internacional de Objetos Educacionais no Ceará e vice-diretor do Instituto Universidade Virtual (UFC Virtual), parabenizou a qualidade do material produzido pela televisão. Para ele, “a TV Assembleia possui ótimas produções com características focadas na regionalização. Um trabalho de alta qualidade e com o diferencial que é a divulgação das histórias regionais”.

Ele também destacou a importância das parcerias com objetivos educacionais e culturais. “Sendo a Universidade Federal do Ceará a única instituição cearense responsável pela escolha dos materiais para o portal do MEC, é fundamental a realização de parcerias desta natureza, que ampliaria o acervo de documentários e outras produções a serem encaminhados ao MEC”, afirmou.

A deputada Rachel Marques (PT) resalta a importância do convênio como mais uma ferramenta a ser utilizada nos meios acadêmicos, além dos livros e da exposição oral do professor em sala de aula. “A partir desses vídeos, os professores podem realizar uma aula mais dinâmica, com recursos visuais que ajudam a capturar a atenção dos alunos. Um avanço para os estudantes”, disse a parlamentar, acrescentando que “a TV Assembleia dispõe de excelente acervo de documentários com qualidade e conteúdos importantes sobre personalidades da história e da cultura do Ceará”.

## Documentários



### Trabalho de formiga

O Banco Internacional de Objetos Educacionais – UFC Virtual – possui uma equipe de 20 alunos e três coordenadores. Com uma característica de participação coletiva e individual de cada integrante da equipe. O grupo é dividido em três equipes responsáveis pela pesquisa, catalogação e avaliação de material, com a coordenação das professoras Márcia Duarte Medeiros, mestre em psicologia, e Ofélia Alencar de Mesquita, mestre em educação, ambas pela UFC.

Segundo a coordenadora Ofélia Alencar, este é um trabalho no qual o grupo está totalmente interligado. “Estamos trabalhando como formiguinhas, um ajudando o outro. Fazemos uma pesquisa minuciosa em busca de material e analisamos se este produto se enquadra no nível estabelecido pelo MEC ou não. A partir do momento em que o material é escolhido, catalogado e disponibilizado para o MEC, outra equipe avalia e efetiva ou não o material”, explicou.

Sobre o material produzido pela Assembleia Legislativa, a coordenadora Márcia Duarte declarou que a equipe se mostrou bastante entusiasmada com o material analisado. “Pelo que ouvimos dos alunos, o material produzido pela TV Assembleia possui uma linguagem clara, concisa e objetiva ao retratar a nossa história e cultura dos nordestinos, ajudando assim, na escolha do material”, afirmou.

Para o deputado Lucívio Girão (PMDB), é através de parcerias como esta firmada entre a UFC e a Assembleia que, cada vez mais, se evidencia o trabalho promovido pela Casa. “Não resta dúvida que além da produção legislativa que lhe é peculiar, a nossa Casa vem demonstrando grande competência nos documentários produzidos e exibidos, sendo a celebração do termo de cessão a coroação desse magnífico trabalho que agora terá uma amplitude incalculável”, declarou.

Já a deputada Fernanda Pessoa (PR) diz ser motivo de orgulho saber que o que



produzimos em nossa emissora terá um grande espaço de divulgação. “Com o convênio entre TV Assembleia e UFC, mais um marco se revela: a contribuição para a nossa educação. Este novo olhar sobre nossos documentários é louvável, mostra como a Assembleia entra em diálogo com os setores da sociedade”, enfatizou.

#### >> Saiba+

O Banco Internacional de Objetos Educacionais possui 16.599 objetos publicados, 1.936 sendo avaliados ou aguardando autorização dos autores para a publicação e um total de 2.844.729 visitas de 172 países. Além da Universidade Federal do Ceará, fazem parte do órgão as universidades de Brasília (UnB), Estadual Paulista (UNESP), Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Federal de São Carlos (UFSCar) e Federal Fluminense (UFF).

#### Com a palavra



A TV Assembleia dispõe de excelente acervo de documentários com qualidade e conteúdos importantes sobre personalidades da história e da cultura do Ceará. A partir desses vídeos, os professores poderão realizar uma aula mais dinâmica, com recursos visuais que ajudam a capturar a atenção dos alunos. Um avanço para os estudantes.  
deputada Rachel Marques (PT)



>> Professores e estudantes da UFC acessarão os documentários da TV Assembleia

#### >> Saiba+

### Produção da TV Assembleia

Dentre o material produzido pela TV Assembleia que foi disponibilizado para o Banco Internacional, estão:

#### Perfil

- Padre Cícero Romão Batista
- Patativa do Assaré, o poeta cidadão
- Rachel de Queiroz: a história de quem nos contou muitas histórias
- Miguel Ângelo de Azevedo, o Nirez
- Antônio Marins Filho, o magnífico reitor
- O conto de Moreira Campos
- Heloysa Juaçaba, uma senhora artista (parceira TV Unifor)
- Os caminhos do embaixador do sertão: Leonardo Mota
- Jornalista Adísia Sá
- Alberto Nepomuceno: vida, música, nacionalismo

#### Documentários

- O Caldeirão do beato José Lourenço
- Especial – Músicas de Alberto Nepomuceno
- O poder político de Fideralina Augusto Lima e de seus descendentes

#### Reportagens

- ONGs e projetos sociais
- Geopark
- A história e arquitetura das edificações de Fortaleza
- Mercados de Fortaleza
- Invenções que transformaram
- Paisagens do Ceará

#### Com a palavra



A utilização do material produzido pela TV Assembleia pelo Banco Internacional é o reconhecimento da qualidade da produção feita pela emissora da Casa. Sempre acompanhado o trabalho realizado pela UFC Virtual. A parceria com a universidade, que irá utilizar o material da TV Assembleia para fins educacionais, é, sem dúvida, o reconhecimento e a recompensa da continuidade de um trabalho bem sucedido.  
deputado Roberto Cláudio (PSB), presidente da AL



A parceria com a UFC evidencia o trabalho promovido pela Assembleia. Além da produção legislativa que lhe é peculiar, a nossa Casa vem demonstrando grande competência nos documentários produzidos e exibidos, sendo a celebração do termo de cessão a coroação desse magnífico trabalho que agora terá uma amplitude incalculável.  
deputado Lucívio Girão (PMDB)

# A melhor imagem da telinha

Através de parceria com a TV Câmara, a Assembleia Legislativa investe em nova tecnologia que fará a TV Assembleia entrar na Era Digital.

**A** TV Assembleia completou seis anos em abril e entra na era digital. O sinal aberto em alta definição (HDTV) será possível graças a uma parceria da Assembleia Legislativa do Ceará com a TV Câmara, de Brasília. A nova tecnologia vai por um fim nos problemas de transmissão comuns no meio analógico, como fantasmas (imagens duplicadas), zumbidos e chuveiros. Isso porque os sons e as imagens são digitalizados e transmitidos sem perda de qualidade, no mesmo processo utilizado na troca de dados entre computadores.

O conforto da boa imagem, um privilégio até recentemente dos usuários de TV por assinatura, vai estar, em breve, na telinha dos espectadores da TV Assembleia. Outro diferencial é o formato da imagem "widescreen", o mesmo das telas de cinema. Quem ligar seu conversor ou aparelho de TV digital no novo canal passará a conferir a programação em alta definição (HDTV).

## Parceria

A transmissão digital da TV Assembleia será feita em parceria com a TV Câmara, de Brasília. De acordo com o seu diretor, Leonardo de Borba, um transmissor será compartilhado entre as duas emissoras, e vai operar em canais distintos, com programações distintas. O transmissor tem capacidade de colocar no ar os dois canais digitais simultaneamente. "Isso significa que a TV Assembleia passará a transmitir também em qualidade digital, sem prejuízo para o seu sinal analógico, no Canal 30, a custo zero, já que o equipamento será instalado pela TV Câmara, cabendo à Assembleia apenas a despesa com energia elétrica,



**Em Fortaleza e Região Metropolitana vai continuar funcionando a TV analógica, no canal 30. Nas cidades do interior, o telespectador vai continuar assistindo pelos mesmos canais analógicos".**

Hermann Hesse, coordenador de Comunicação Social da AL

ca, manutenção e o shelter (sala refrigerada onde ficará o transmissor)", explica.

O canal digital estará disponível na TV aberta, totalmente gratuito. O público poderá assistir às sessões do Plenário e às reuniões das comissões, além da programação cultural produzida pela emissora. Para sintonizá-lo, o cidadão precisará ter um conversor para TV digital (set top box) ou uma TV com conversor integrado.

O jornalista Hermann Hesse, coordenador de Comunicação Social da Assem-

bleia Legislativa, afirma que o convênio formalizado permitiu que a TV Assembleia se antecipasse em quatro anos à determinação da Anatel, que determina que todas as televisões de capitais deverão ter sinal digital até 2016. "Em Fortaleza e Região Metropolitana vai continuar funcionando a TV analógica, no canal 30. Nas cidades do interior, o telespectador vai continuar assistindo pelos mesmos canais analógicos. E com a instalação dessa estrutura digital, a gente passa a ter uma opção a mais, dando ao telespectador a possibilidade de ter um sinal de áudio e de vídeo com maior qualidade em um outro canal, desde que seu aparelho tenha capacidade para captar esse sinal", informa.

A interatividade é também uma das principais atrações da nova tecnologia. Em um segundo momento, após a implantação do sistema digital em todo o País, essa característica permitirá a comunicação bidirecional, online, em tempo real, entre os canais e os usuários.

"Como a interatividade tem como componente central o Ginga, software adotado pelo Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD), desenvolvido no próprio País, o novo recurso vai demorar mais um pouco para tornar-se disponível", informa Hermann. Segundo ele, esse programa, que fará parte dos conversores digitais, abre a tela da TV para uma infinidade de aplicações que permitirão ao telespectador interagir com o programa que estiver sendo exibido.

Um bom exemplo é poder, usando o controle remoto, votar em enquetes e participar de consultas públicas, além de aplicações de ensino a distância.

## >> Saiba+

### Aproximação

Este ano, a TV Assembleia completou seis anos. Foi inaugurada oficialmente no dia 7 de abril de 2006, Dia do Jornalista, e data em que também se comemorou o aniversário de instalação da Assembleia da Província do Ceará. Consolidou-se como mais um veículo de aproximação e interlocução entre o Poder Legislativo e a sociedade. Por meio da emissora, o Poder Legislativo oferece ao povo cearense um instrumento de acompanhamento do trabalho de seus representantes, de transparência de todos os atos emanados da Casa, de educação para a cidadania e de prestação de serviços comunitários.

## Com a palavra



*A melhoria da imagem proporcionada pelo sinal digital vai ser muito importante. Vai mostrar com mais qualidade o trabalho desenvolvido nesta Casa do Povo por cada deputado. O sinal digital é um sinal de avanço e também de boa vontade com a televisão pública brasileira. Enfim, isso demonstra um novo tempo pelo qual vai passar essa televisão.*  
deputado Ferreira Aragão (PDT)



*Quero parabenizar o presidente Roberto Cláudio e toda a Mesa Diretora por essa importante ação. O povo do Ceará vai poder acompanhar com mais conforto a atuação e a vida do parlamentar que está aqui. Nós somos representantes do povo e é justo dar à população essa contrapartida de nos acompanhar com a máxima qualidade possível. Essa Casa larga na frente.*  
deputada Dra. Silvana (PMDB)



Projeto da Assembleia  
demarca limites dos  
municípios cearenses e  
devolve a cidadania à  
população que habita em  
áreas de litígio

# AL definindo limites e cidadania

>>Distrito de Tomé - Após acordo mediado pela Comissão esta rua divide a localidade. À esquerda é Limoeiro do Norte e à direita Quixeré.

**A** comerciante Neide Alves mora no Jardim Jatobá, em Fortaleza. Ou seria Maracanaú? Nem ela mesma sabe dizer. A escritura do imóvel mostra que estamos na Capital, a conta de água também. Mas as cobranças de IPTU e energia vêm da cidade vizinha. Ali perto, no Parque São João, o Centro de Referência em Assistência Social (Cras) de Maracanaú funciona na Rua Padre Itapuan, onde os vizinhos, que dizem morar em Fortaleza,

não podem ser atendidos.

Problemas como esses estão no dia a dia de milhares de cearenses que vivem em áreas de limites entre municípios. Há até casos de moradores que recebem cobranças de IPTU de dois municípios. Além de não saber onde moram, muitas vezes não têm acesso a serviços essenciais, como escolas e postos de saúde, que deveriam ser oferecidos pelas prefeituras.

O Projeto de Consolidação das Leis

de Limites Intermunicipais, lançado pela Mesa Diretora da Assembleia no início de 2011, surgiu para resolver problemas como esses, que causam grandes prejuízos à população que vive nessas áreas de litígio. “Essas comunidades, que não pertencem a um município nem ao outro, perdem a cidadania e muitas vezes não recebem serviços de nenhuma das prefeituras”, explica o deputado Neto Nunes (PMDB), coordenador do projeto.

## Mapeamento

A partir de uma parceria da Assembleia com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e os institutos estaduais de Pesquisa e Estratégia Econômica do Estado (Ipece) e de Desenvolvimento Agrário do Ceará (Idace), surgiu o Projeto Atlas, que está fazendo o mapeamento dos territórios dos 184 municípios cearenses, através de georreferenciamento, que fixa as divisas com base em coordena-

das geográficas.

O trabalho deve ser encerrado até o final do ano. “Com isso vamos poder elaborar a consolidação das leis de criação dos municípios, que trará a definição dos limites intermunicipais”, diz Neto Nunes. Será elaborado também um novo Atlas Estadual com o detalhamento das divisas. “Santa Catarina é o único estado brasileiro que já realizou esse trabalho, mas o nosso trabalho Atlas

## Com a palavra



*Definir limites é também um resgate da cidadania das pessoas que vivem nas áreas limítrofes, que muitas vezes não sabem onde vivem e não são atendidos por ninguém. A participação da população neste trabalho é fundamental*  
Neto Nunes (PMDB)



*A Assembleia presta um grande serviço ao Ceará ao definir os limites intermunicipais. Na RMF, mais de 20 mil pessoas não sabem em que cidade vivem. Isso traz prejuízo também para os municípios que, às vezes, investem recursos fora do seu território.*  
deputado Júlio César Filho (PTN)

trará também um memorial de cada cidade e mapas de todos os distritos”, completa o parlamentar.

Conforme o presidente da Comissão de Triagem, Elaboração e Criação de Novos Municípios da Assembleia, Luiz Carlos Mourão, o trabalho é iniciado com uma audiência pública que reúne lideranças de cada município. “O debate serve para identificar áreas onde os limites não estão bem definidos. Depois disso, vamos a campo para conhecer o local, ouvir a comunidade, conhecer os limites atuais e buscar um acordo entre as duas prefeituras para definir a nova divisa”, diz Mourão.

O Projeto Atlas está atuando separadamente em cada região do estado. Já foram definidos, através de georreferenciamento, os limites de 63 municípios, no Cariri/Centro Sul e Litoral Leste/Jaguaribe. Agora estão sendo iniciados os trabalhos de identificação de limites entre os municípios da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

### Acordos & polêmicas

Parece fácil, mas como a maioria das áreas onde há dúvidas quanto aos limites são habitadas, às vezes é difícil chegar a um consenso entre os dois municípios. É o caso da localidade de Pontal da Serra, dividida entre os municípios de Abaiara e Brejo Santo, e o distrito de Olho D’água da Bica, entre Tabuleiro do Norte e Alto Santo, onde não houve acordo e os moradores continuam sem saber em que cidade moram. “Nestes casos os limites ficam como estão e a definição só poderá ser dada através de consulta popular, por plebiscito”, explica Mourão.

Mesmo onde a questão acaba em acordo, definir divisas muitas vezes é um trabalho complicado. “O problema é que os limites antigos, definidos pelas leis que criaram os municípios, são de-



>> Moradores exibem contas de água e energias (cada uma de um município)

marcados por córregos, linhas de trem, fazenda ou até túmulos, e é difícil localizar estes marcos e referências antigas”, diz Neto Nunes.

Foi o caso do distrito de Tomé, em Quixeré, que surgiu há cerca de 70 anos, a partir da igreja criada pelo então bispo de Limoeiro do Norte, Dom Aureliano Matos. A igreja estava bem no limite com Quixeré e dividiu a comunidade que se formou em torno dela. “Tivemos que fazer um levantamento histórico e vimos que a divisa era definida pela Vereda dos Macacos, mas havia duas veredas, o que gerava dúvidas”, conta Mourão.

A população foi ouvida e as duas prefeituras entraram em acordo. “O novo limite corta ruas e até a calçada da igreja, mas acabou a rivalidade que existia na comunidade e hoje os moradores de Tomé sabem onde vivem”, diz o vereador Bidô, de Quixeré. A comerciante Maria das Graças Silva, que antes nem sabia se morava em Quixeré ou em Limoeiro do Norte, agora sai de casa todos os dias e atravessa a rua para ir trabalhar na cidade vizinha.

## Divisas interestaduais

A Assembleia também vai analisar questões nas divisas do Ceará com estados vizinhos. A principal delas é o litígio entre o Ceará e o Piauí, que se arrasta desde o século 19 e envolve cerca de 2500 hectares, em áreas de vários municípios dos dois estados.

Este caso aguarda uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o pedido feito pelo governo piauiense, que solicita uma análise do Serviço de Geodésia do Exército para definir a questão.

Há também problemas de limite com Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. “Estes casos são pontuais e em breve vamos procurar os governos e as assembleias dos três estados para iniciar uma negociação sobre o tema”, diz o deputado Neto Nunes.

## Região Metropolitana



>> Na RMF, limite é definido por linhas imaginárias, que cortam ruas, calçada e até casa.

Na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) o crescimento urbano rápido e desordenado uniu várias cidades e os problemas gerados pela indefinição de limites envolvem milhares de pessoas. Com o aterramento e desvio de cursos de rios e córregos que serviam de base para divisas, em algumas localidades, é cada vez mais difícil identificar onde acaba a área da Capital.

Nessa região, os limites envolvem também interesses econômicos. Como o valor dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é baseado na população, as cidades e os municípios menores não querem perder moradores. Há ainda a

disputa por fábricas e outros empreendimentos que ficam na área de divisa.

“Na Região Metropolitana, que era uma área desabitada e hoje têm grande densidade populacional, há divisas intermunicipais definidas por linha imaginárias que, às vezes, dividem casas ao meio. A porta da sala está em Fortaleza e a da cozinha em Maracanaú”, diz o deputado Júlio César Filho (PTN).

Nesta área, casos como o da comerciante Neide Alves (citada no início da matéria) são comuns. “Há até casos onde pequenos comerciantes recebem cobranças de alvará de funcionamento e IPTU de dois municípios” diz Júlio César.

### Com a palavra



*Existem localidades que não sabem se pertencem ao município A ou B. E há municípios na divisa com outros Estados, como Piauí, em que as pessoas da cidade votam no Ceará, mas desenvolvem trabalhos para Estado vizinho. Com o mapeamento esses problemas serão resolvidos*

**deputado Nenen Coelho (PSD)**



*É fundamental que cada cidadão saiba onde vive. Na RMF há muita gente que paga energia de Maracanaú e água de Fortaleza, e outros que moram e votam em um município, mas têm que utilizar serviços públicos, como escolas e postos de saúde, de outro.*

**deputada Fernanda Pessoa (PRT)**

### >> Saiba+

#### Georreferenciamento

O trabalho de georreferenciamento dos limites municipais define dois pontos de referência das linhas divisórias a partir de levantamentos com GPS. Assim, com base no sistema de latitude e longitude, é possível determinar a localização exata das divisas.

# “Brasilidade” para os ouvidos nobres

Duas atrações musicais marcam a entrada da FM Assembleia em 2012, ambos destacando os grandes clássicos da música brasileira, que vão de Tom Jobim a Luiz Gonzaga.



O glamour dos velhos tempos da música brasileira está de volta em mais um programa virtuoso da FM Assembleia (96,7MHz). “Brasilidade” estreou em fevereiro deste ano e já é um sucesso de audiência. E não é para menos. Todo domingo, às 18 horas, pelas ondas do rádio, o ouvinte mergulha no passado que levou o Brasil ao patamar das grandes produções musicais. Uma safra que produziu nomes grandiosos, como os compositores Cartola, Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Dorival Caymmi, Lupicínio Rodrigues e Orlando Silva, e intérpretes do quilate de Nelson Gonçalves, Sylvia Telles, Elis Regina e Nara Leão - apenas para citar alguns clássicos da MPB.

A diversidade de estilo também faz parte da programação. Samba, Choro, Baião, MPB e Bossa Nova dão o tom do

“Brasilidade” e ressaltam os seus criadores, que já partiram, mas deixaram um legado intangível não apenas para a música, mas para a cultura brasileira como um todo, com canções que influenciaram, e ainda influenciam, várias gerações no país e em várias partes do mundo. “As rosas não falam”, do mestre Carlota, “Com que roupa?”, do inesquecível Noel Rosa, “Eu sei que vou te amar”, da dupla Tom Jobim e Vinícius, “Fica comigo esta noite”, imortalizada na voz de Nelson Gonçalves, e “Na baixa do sapateiro”, no timbre inigualável de Elis Regina, são alguns dos clássicos que encham de saudosismo os ouvintes.

Para a diretora da FM Assembleia, Fátima Abreu, “a participação desses cantores enriqueceu a música brasileira. No ‘Brasilidade’ apresentamos clássicos que representam o DNA do nosso cancioneiro nacional”.

## >> Saiba+



O “Brasilidade” vai ao ar aos domingos, às 18 horas, com reprise às terças-feiras, a partir de 23 horas. A produção do programa é de Ronaldo César e Juliana Brasileiro e a locução de Narcélio Limaverde, o ícone do rádio cearense, casado, há 53 anos, com a dona Helenira, pai de Sérgio, Adriana, Vlândia e Narcélio Filho e avô de Luciana, Isabela, Marcela, Joana, Natália, Igor e Matheus.

## Com a palavra



*Infelizmente, são poucos os jovens que conhecem as obras dos cantores renomados da MPB. Por isso, destaco a importância do trabalho da FM Assembleia de resgatar grandes nomes, como Nelson Gonçalves e Tom Jobim, e apresentá-los aos ouvintes. É um resgate maravilhoso que dá aos cearenses, principalmente, à nossa juventude, a oportunidade de conhecer obras tão importantes e tão ricas para o cancioneiro popular brasileiro.*

deputado Moésio Loiola (PSD)



*A iniciativa não poderia ter sido melhor. Afinal, reviver grandes nomes de nossa música, compositores inquestionáveis, é um presente para todos. A música faz parte da cultura de todos os países, mas para os brasileiros tem algo especial. Tão vasta é a nossa música que, para qualquer ângulo que se olhe, é possível encontrar um produto de qualidade.*

*Parablenizo a FM Assembleia, que, brilhantemente, investe no resgate do melhor da música brasileira.*

deputado Augustinho Moreira (PV)

## Luiz Gonzaga 100 anos de nordestinidade

Outra grande atração da rádio FM Assembleia é a série especial de músicas em comemoração ao centenário do Rei do Baião Luiz Gonzaga. Cerca de 100 composições, escolhidas pelo ouvinte, estão sendo veiculadas no programa Gonzagando, dez em cada edição, até o mês de dezembro deste ano.

Ícone da cultura nordestina, o pernambucano Luiz Gonzaga nasceu no Exu, no dia 13 de dezembro de 1912. Em todo o país, o ano do seu centenário é lembrado com homenagens e festas para aquele que, através de canções, como “Asa Branca”, “Triste Partida” e “Luar do Sertão”, traduziu e universalizou o Nordeste brasileiro, e deu personalidade e visibilidade ao Baião. A sanfona do velho Lua, como era conhecido pelos conterrâneos, que já recebe, através do “Gonzagando”, a eterna homenagem da emissora da Assembleia



Legislativa, ganha, portanto, mais destaque este ano.

O programa Gonzagando, comandado por Gerardo Anésio, com produção de Fátima Abreu e coordenação de Ronaldo César, vai ao ar às quintas-feiras, às 20 horas, com reprise aos domingos, às 6 horas.



*Admirado por muitos, Luiz Gonzaga é uma incontestável identidade nordestina que será lembrada por sua grande contribuição cultural, desde suas composições, rimas e sofisticadas melodias até sua história no sertão nordestino. Admiro a iniciativa da FM Assembleia em prestigiar o centenário*

*deste ilustre homem que, acompanhado por sua sanfona, foi responsável por traços únicos na música brasileira”*

deputado Dr. Sarto (PSB)

# A riqueza natural já é reconhecida, mas a devastação ainda ameaça a caatinga

*“A mata seca que brilhava à lua depois da primeira chuva amanheceu verde espetáculo do sertão, da Caatinga desse pedaço do Brasil”*

Camilo Veras

Caminhar por uma das trilhas da Serra das Almas, atravessando riachos e cascatas e vendo macacos e pássaros na copa de árvores exuberantes, em plena divisa entre Ceará e Piauí abala a ideia de qualquer um que entendia Nordeste e caatinga como sinônimos de gravetos secos e terra rachada.

Ao contrário do que muita gente pensava, e ainda pensa, a mata branca (caatinga no idioma das tribos tupi-guarani) não é um deserto e muito menos uma área sem grandes atrativos e quase sem vida. Nas últimas décadas, ambientalistas e pesquisadores têm descoberto a riqueza natural da caatinga, e se surpreendendo com a biodiversidade do único bioma exclusivamente brasileiro.

Mais de mil espécies de plantas já foram catalogadas na caatinga, 35%

delas endêmicas (que só existem nesta área). Boa parte da mata branca é formada por arbustos secos e espinhentos, numa adaptação perfeita à aridez, que ficam verdes logo após a primeira noite de chuva, num espetáculo único. Mas quem acha que caatinga é só isso, se surpreende ao chegar às encostas ou ao alto das serras, onde a mata branca é formada por árvores de grande porte, como ipês, pereiros, juazeiros, mangueiras e cedros.

A fauna também impressiona. A caatinga é habitat de centenas de tipos de invertebrados, anfíbios, aracnídeos, insetos e répteis. Dentre eles, três espécies de jacarés, 47 de serpentes e 20 de lagartos, como o camaleão e o tejuacu (teju). Pesquisadores e ambientalistas apostam que estes números devem se tornar ainda maiores com o aumento

das pesquisas na região.

Também vivem na caatinga 148 espécies de mamíferos e 348 de aves, várias delas endêmicas. Alguns pássaros são bem conhecidos, como a asa-branca (símbolo da região), a rolinha, o acauã e o galo de campina. Outros são reconhecidos apenas pelos especialistas, como as diversas espécies de urubus, gaviões e beija-flores.

A mata branca guarda animais raros, como veados-campeiros, caititus, siriemas (seriema ou sariema), tamanduás-bandeira, tatus bola e canastra e gambás. E até alguns que estão na lista de animais ameaçados de extinção do Ibama, como o gato-maracajá, a famosa ararinha azul e a onça parda (suçuarana), que está na ponta da cadeia alimentar e atesta a grande biodiversidade da região.

## Devastação

Mas esse paraíso está ameaçado e é um dos biomas mais degradados em todo o mundo. Dados do Ministério do Meio Ambiente mostram que restam apenas 50% da cobertura vegetal original da região da mata branca. Apesar de ocupar quase 10% do território nacional (825 mil quilômetros quadrados) e abranger os nove estados nordestinos e o norte de Minas Gerais, a caatinga é o bioma que tem menos áreas de conservação. Há apenas 22 reservas ambientais em áreas de caatinga.

Áreas intocadas, como a Serra das Almas, são raras. A escassez das áreas de preservação, a caça ilegal e o desmatamento para retirada de lenha (que ainda responde por 30% da matriz energética da região) ampliam a desertificação e são uma ameaça constante à mata branca. Ambientalistas alertam que quase 45% da caatinga já estão totalmente devastados e a desertificação avança rapidamente.

O biólogo Rodrigo Castro, secretário executivo da Associação Caatinga (ONG que reúne proprietários de áreas particulares de preservação da Caatinga), acredita que o problema pode ser ainda maior. Segundo ele, a devastação já atinge metade da mata branca e quase 12% das áreas de caatinga estão ameaçadas de desertificação.

Castro ressalta que a preservação depende não só de ações políticas, mas também do envolvimento do setor econômico. “Praticamente toda água e energia consumidas pelos nordestinos dependem da preservação da caatinga. É preciso investir na modernização da indústria, especialmente nas olarias (cerâmicas), para substituir a lenha como fonte de energia”, alerta.

O deputado Dedé Teixeira (PT), presidente da Subcomissão da Assembleia que acompanha a I Conferência Regional de Desenvolvimento Sustentável do Bioma Caatinga, lembra que 30 milhões de pessoas vivem no sertão nordestino. Ele destaca o potencial econômico da caatinga e alerta que “é preciso debater e implementar ações que busquem a convivência sustentável com o semiárido e mudanças na matriz energética para reduzir o desmatamento e a desertificação”.

## >> Saiba+

### Como chegar lá

- A Serra das Almas fica a cerca de 50 km de Crateús
- Como se trata de uma área de preservação, as visitas são agendadas com, pelo menos, sete dias de antecedência através do telefone (88) 3691-8671 ou do e-mail [crateus@acaatinga.org.br](mailto:crateus@acaatinga.org.br).
- É preciso também preencher um formulário, assinar o termo de responsabilidade e pagar uma taxa.
- Grupos escolares ou universitários pagam R\$ 2,00 por pessoas. Turistas pagam R\$ 3,00.
- A diária custa R\$ 5,00, o café da manhã R\$ 4,00 e o almoço R\$ 7,00. Há ainda taxas opcionais, como a de uso da cozinha, de guias ou para alugar uma rede, por R\$ 3,50.

## Serra das Almas - Paraíso escondido na Caatinga

A exuberância da paisagem e as grandes árvores da Serra das Almas dão a impressão de que estamos na Mata Atlântica ou numa floresta. Mas quando consultamos o mapa (ou o GPS), o susto é ainda maior: estamos na divisa do Ceará com o Piauí, naquela área em litígio, que os dois estados disputam há décadas, sem muito empenho na querela. É mesmo caatinga. Estamos no meio do sertão nordestino.

Esse paraíso está entre os municípios de Buriti dos Montes, no Piauí, e Crateús, no Ceará. Antiga fazenda de empresários americanos, que produziam cera de carnaúba, a área foi doada à ONG Associação Caatinga, em 2000, que criou no local a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), a maior em áreas de caatinga do Ceará.

Com seus 6146 hectares praticamente intocados, a Serra das Almas impressiona pela diversidade ambiental. Até agora, 194 espécies de plantas e 200 espécies de aves já foram identificadas na reserva. Dentre elas, 13 de gavião, sete de beija-flores e sete de pica-paus. E os números devem continuar aumentando. O biólogo belga Yves Quinet, do Laboratório de Entomologia da Universidade Estadual do Ceará

(Uece), que pesquisa formigas na caatinga, descobriu uma nova espécie que vive na Reserva Serra das Almas.

Há ainda 42 espécies de mamíferos. Dentre eles, 15 espécies de morcegos, raposas, cotias, gatos-do-mato, gatos-maracajá. Há também muitos macacos, que até dão nome a uma das trilhas da reserva. A menor delas, que tem cerca de três quilômetros (ida e volta), descendo pelas margens do riacho das melancias, onde macacos-prego se divertem na copa das árvores, pulando, gritando e jogando pedras nos visitantes.

Nada tão perigoso que seja preciso usar capacete, mas é bom ir sempre acompanhado por um guia. Nas outras duas trilhas que partem da sede da reserva já foram fotografadas e costumam ser vistos rastros de onças pardas.

### Fiscalização

Mas manter esse paraíso não é nada fácil. O gerente da reserva, Ewerton Torres Melo, diz que o trabalho junto com as comunidades vizinhas reduziu a entrada para tirar lenha e as queimadas, mas ainda há problemas com caçadores. A reserva, mantida pelo Fundo de Conservação da Caatinga, tem apenas quatro guardas. “Quando

encontramos grupos com muitos caçadores temos que pedir ajuda ao pessoal do Ibama”, diz Ronaldo.

Com tantos cuidados, o acesso à Serra das Almas é restrito e tem que ser agendado no escritório da reserva, em Crateús. Os visitantes mais frequentes são pesquisadores e estudantes de escolas públicas, que têm aulas práticas na área de preservação.

Além de programas de educação ambiental e capacitação da comunidade vizinha, há o projeto de produção de mel de abelhas jandaíras, nativas da região e já raras. Foi criado também o Centro Ecológico Samuel Johnson, onde há um viveiro com mais de 100 mil mudas de plantas da caatinga. De lá, partem outras duas trilhas, que só podem ser percorridas com a companhia dos guias.

Da sede da Reserva, numa pequena clareira a quase 700 metros de altitude e cercada pela mata fechada, saem outras três trilhas. No local funciona um alojamento para cerca de trinta visitantes, com energia gerada por placas solares e sem acesso para celulares. Há ainda uma pequena estação meteorológica, que nas madrugadas de chuva chega a registrar 18 graus. Um local perfeito para se isolar do mundo e apreciar a natureza.



>> Saguís são comuns na caatinga

Apesar de toda a degradação, ainda há grandes áreas de caatinga quase intocadas. No Piauí, os parques nacionais da Serra das Confusões e da Serra da Capivara formam um corredor de quase um milhão de hectares, onde vivem raridades, como o maior morcego das Américas (o *Vampyrum Spectrum*) que mede quase um metro de uma ponta a outra das asas.

No Ceará, que tem mais de 90% do seu território ocupado pela mata branca, menos de 2% deste bioma estão protegidos. Os dois parques nacionais, de Ubajara e de Jericoacoara, têm trechos de caatinga, mas o bioma não está entre suas principais atrações. Em Aiuaba, no Sertão dos Inhamuns, funciona a Estação Ecológica. O governo

do Estado mantém o Parque Estadual das Carnaúbas (nos municípios de Viçosa do Ceará e Granja) e algumas áreas de proteção ambiental (APAS). Há ainda 12 áreas particulares de proteção da caatinga.

Conforme a geóloga Tereza Farias, assessora de projetos especiais do Conselho de Políticas Públicas e Gestão do Meio Ambiente (Conpam), há um estudo sobre a viabilidade de outras cinco áreas para implantação de unidades de proteção ambiental. Uma delas fica na nascente do Rio Poti, em Crateús, próximo à Serra das Almas; outra, na Serra da Joaninha, em Tauá, na nascente do Rio Jaguaribe. As outras estão na Serra Branca, em Monsenhor Tabosa, em Canindé e em Banabuiú.

### Com a palavra



*A Conferência reuniu governos estaduais, parlamentares, a iniciativa privada e a sociedade civil do Nordeste e de Minas Gerais, e foi uma grande oportunidade de mostrar a inquietação de quem não se acomoda com a atual situação ambiental do Nordeste, em particular do único bioma brasileiro, que é a Caatinga.*

**deputado Dedé Teixeira (PT)**



*A preservação da caatinga é fundamental. Para isso, é preciso ampliar o uso do gás, abundante no Ceará, para realizar uma adaptação do setor produtivo que ainda utiliza a lenha retirada da caatinga, como as olarias e padarias, e mudar a matriz energética da Região.*

**deputado Lula Morais (PcdoB)**



>> Estudantes em aula de campo na Serra das Almas

## Conferência Regional Um grito para salvar a Caatinga

A defesa da mata branca será o tema da I Conferência Regional de Desenvolvimento Sustentável do Bioma Caatinga – a Caatinga na “Rio +20”, que foi realizada no início de maio na sede do Banco do Nordeste (BNB), no Passaré, em Fortaleza. O evento reuniu governadores, parlamentares, lideranças políticas, cientistas e ambientalistas de todo o Nordeste e de Minas Gerais, que assinaram a “Carta da Caatinga”, um alerta para a preservação do bioma.

A principal meta do evento é incluir o debate sobre a proteção do bioma caatinga na pauta da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio +20), que reunirá ambientalistas de todo o mundo, em junho de 2012, no Rio de Janeiro.

Durante a Conferência Regional foi debatido a situação atual da caatinga e apresentadas propostas de ações governamentais e da sociedade civil para reduzir a devastação e recuperar áreas degradadas. Dentre as maiores preocupações

estão a necessidade de ampliar o combate à desertificação e a redução do uso de lenha como fonte de energia em cerâmicas, padarias e outras indústrias.

Promovida pelo BNB e pelo Instituto Nordeste XXI, com apoio da Assembleia Legislativa do Ceará e dos ministérios do Meio Ambiente e da Integração Nacional, a conferência foi lançada em junho de 2010 na Assembleia Legislativa do Ceará. Na ocasião, o presidente da Casa, deputado Roberto Cláudio (PSB), ressaltou que “a discussão sobre o bioma caatinga é uma questão vital para o Ceará e há a necessidade de se realizar uma discussão mais detalhada sobre o assunto”.

Debates preliminares e pré-conferências foram realizados também nos Legislativos de todos os outros estados nordestinos e em Minas Gerais. Em cada Estado foram criados comitês envolvendo representantes do governo, do setor privado e da sociedade civil para debater questões locais envolvendo a caatinga e levar as propostas para a Conferência.

### Com a palavra



*A preservação da caatinga está ligada ao respeito da biodiversidade do Nordeste e a cultura do povo sertanejo. Apesar de estar comumente relacionada ao fenômeno da seca, este bioma apresenta um grande potencial econômico, ornamental e produtivo, além de ser imprescindível no equilíbrio do ecossistema da região, principalmente, no que diz respeito às mudanças climáticas.*

**deputada Eliane Novais (PSB)**

# Na corrida para o Mundial 2014

A Assembleia vai além do seu papel fiscalizador das obras envolvendo a Copa do Mundo de 2014 e cria um comitê voltado para acompanhar as atividades, gerar discussões e sugerir melhorias nas ações relativas ao Mundial.

**F**altam pouco mais de dois anos para a abertura da Copa do Mundo de 2014 e a corrida para conclusão das obras nos estádios e de mobilidade urbana nas cidades sede entra em ritmo cada vez mais acelerado. Pensando nisso, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará criou, no ano passado, o Comitê de Acompanhamento das Ações Relativas à Copa do Mundo da FIFA 2014 (Capcopa), que reúne diversas instituições, movimentos populares, sindicatos e órgãos de defesa dos direitos da sociedade e de controle do orçamento público para acompanhar o andamento desses projetos em Fortaleza.

Atualmente, o comitê possui 37 entidades para discutir como a cidade está se preparando para a Copa de 2014 e a das Confederações, que acontecerá em 2013. No entanto, mesmo o foco sendo o Mundial de futebol, as discussões buscam assegurar que as melhorias não se limitem ao período dos jogos, mas que os benefícios que a cidade irá receber sejam permanentes.

Assim, diversos temas já foram discutidos nas reuniões do Capcopa, dentre eles: infraestrutura, turismo, saúde e comércio e serviços. Para o presidente do comitê, deputado Danniel Oliveira (PMDB), a variedade dos assuntos



>>Integrantes do Capcopa debatem a realização do evento em Fortaleza

abordados no Capcopa ajuda a elaborar uma lista de sugestões e compromissos relacionados à melhoria das ações de preparação para o Mundial. “Em muitos casos, é a partir das discussões dos assuntos referentes à Copa de 2014, na Assembleia, que se tem agilizado o processo de Fortaleza constar como a sede mais avançada para o Mundial de futebol. Tivemos um ano bastante positivo. Basta ver que o nosso estádio Castelão já está com mais de 71% construído.”, enfatizou o presidente do Comitê.

Para o deputado Roberto Mesquita (PV), o Capcopa vai mais além da preo-

cupação com a intervenção concreta que a nossa cidade está passando. Segundo ele, a parte abstrata, que trata dos sentimentos da população com a cidade, é outro item relevante do colegiado. “A missão do Comitê é dar assistência e resposta aos cearenses sobre as intervenções realizadas para o mundial. Esta iniciativa mostra que estamos preocupados não apenas com as construções para a Copa, mas, também, com o legado que ficará para nossa sociedade”, declara, acrescentando que ainda este ano, o comitê debaterá temas relacionados à cultura, lazer, segurança, meio ambiente e capacitação profissional.



## Tatu-bola como mascote

Foi na reunião do Capcopa, realizada em março deste ano, que a Associação Caatinga, uma ONG cearense dedicada à preservação ambiental, solicitou apoio ao Comitê para que o animal mascote do Mundial fosse o tatu-bola. O animal é uma espécie exclusivamente brasileira, está ameaçado de extinção e é o único que consegue se transformar em uma bola para se livrar dos seus predadores naturais e do homem.

A ideia foi aprovada pelo comitê e agradeceu a FIFA. Mas o anúncio oficial do mas-

cote deverá ser feito pelo Comitê Organizador do Mundial (COL) apenas em outubro.

Pioneiro na defesa do tatu-bola como mascote, o deputado Júlio César Filho (PTN) justifica que o animal, genuinamente nordestino, tem tudo para ser o representante da Copa 2014. “Utilizar o tatu bola como mascote do mundial de futebol é o reconhecimento da brasilidade deste evento. Ele só existe na Caatinga, o único bioma exclusivamente brasileiro, e ainda tem a vantagem de se transformar em bola, que é ícone do futebol”, explicou.

### >> Saiba+

#### Parlamentares membros do Capcopa

- Dannel Oliveira (PMDB), presidente do Comitê
- Júlio César filho (PTN)
- Fernanda Pessoa (PR)
- Sérgio Aguiar (PSB)
- Roberto Mesquita (PV)
- Ferreira Aragão (PDT)

#### Temas já apresentados nas reuniões do Capcopa:

- Infraestrutura desportiva
- Turismo com foco em hotelaria
- Comércio e Serviços
- Saúde
- Mobilidade urbana

#### Órgãos componentes e participantes do Capcopa:

Associação Cearense de Imprensa, Associação de Hospitais do Ceará, Caixa Econômica Federal, Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL, Câmara Federal, Câmara Municipal de Fortaleza, Central Única das Favelas – CUFA CE, Companhia Docas do Ceará, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, Equipe TCE, FIEC, Federação das Entidades de Bairros e Favelas de Fortaleza, Foro da Justiça do Ceará, Fórum de Turismo, Gerente da Copa 2014, Coordenadoria de Projetos Especiais, Relações Institucionais e Internacionais da Prefeitura de Fortaleza, Infraero, Ibama, Instituto de Arquitetos do Brasil, OAB-Ce, Procuradoria Pública, Procuradoria de Justiça do Estado do Ceará, Procuradoria Geral do Município, Sebrae-Ce, Secretaria de Estado da Saúde do Ceará, Seman, Secretaria Especial da Copa 2014 – FIFA, Secretaria Municipal de Saúde, Semace, Sindicato dos Médicos do Ceará, TCU, TCE, TCM, Tribunal de Justiça do Estado do Ceará e UFC.

#### Com a palavra



*Em muitos casos, é a partir das discussões dos assuntos referentes à Copa de 2014, na Assembleia, que se tem agilizado o processo de Fortaleza constar como a sede mais avançada para o Mundial de futebol entre as cidades sede do evento.*

**deputado Dannel Oliveira (PMDB), presidente do Capcopa**



*Uma das missões do Comitê é dar assistência e resposta aos cearenses sobre as intervenções realizadas para o mundial de futebol. Esta iniciativa mostra que estamos preocupados não apenas com as construções para a Copa, mas, também, com o legado que ficará para nossa sociedade.*

**deputado Roberto Mesquita (PV)**

# Por dentro da história do Parlamento

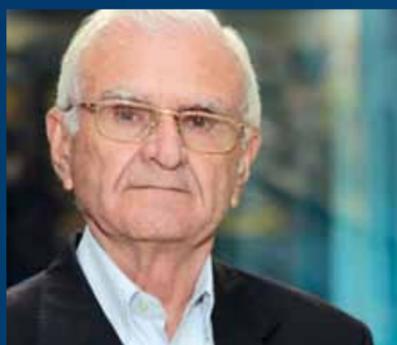
A Assembleia Legislativa do Ceará abre as suas portas para estudantes de instituições públicas e privadas que passam a conhecer, na prática, como funciona a Casa do Povo

**E** 2011, mais de três mil estudantes de 74 instituições públicas e privadas da Região Metropolitana de Fortaleza visitaram a Assembleia Legislativa, conheceram as suas instalações e acompanharam de perto os debates promovidos pelos parlamentares. A iniciativa faz parte do projeto “O Parlamento e sua História”, promovido pelo Memorial Deputado Pontes Neto (Malce), desde abril do ano passado, e funciona como um aprendizado fora das salas de aula, permitindo aos alunos o conhecimento, na prática, sobre o funcionamento do Poder Legislativo.

São realizadas 12 visitas por mês. As instituições de ensino fazem a inscrição e selecionam 45 alunos – número máximo por cada visita. A Assembleia disponibiliza um ônibus para o transporte do grupo, oferece um lanche durante a visita e convida um deputado para conversar com os estudantes, explicando as atividades do Poder Legislativo e o seu papel no cenário político do Ceará.

A visita tem início às 8 horas. “Começamos pelo Plenário Treze de Maio. Como a sessão ainda não está aberta, convidamos um deputado para recepcionar os alunos e falar sobre as atribuições do parlamento. Depois, o grupo visita as emissoras de TV e rádio, as salas das Comissões e outros equipamentos da Casa”, explica a coordenadora do projeto, Ivana Costa.

O passo seguinte é a ida ao Auditório Murilo Aguiar, onde os estudantes assistem ao vídeo institucional da Assembleia. No local, um historiador é convidado a



**Através do projeto “A História do Parlamento”, a Assembleia amplia a interação com a sociedade, permitindo que estudantes de diversas instituições possam formar uma consciência política”.**

presidente do Memorial Pontes Neto, Osmar Diógenes

falar sobre o Memorial Pontes Neto e a sua importância como registro da história política do Estado.

Com o início da sessão no Plenário, os estudantes vão às galerias para acompanhar o trabalho dos deputados. A visita se encerra às 11 horas, após os alunos percorrerem o Memorial.

## Com a palavra



*É de suma importância a visita dos alunos às nossas instalações. Importante seria que se fizesse um calendário para visitação, onde todos pudessem conhecer a história parlamentar. As crianças e adolescentes precisam saber o que se passa na Casa, que nós vivemos em um regime democrático e que o Legislativo congrega representantes de vários lugares do Estado do Ceará. É muito importante a presença dos colégios aqui na Assembleia que é a Casa do povo.*

deputado Manoel Duca, PRB

“Através do projeto “A História do Parlamento”, a Assembleia amplia a interação com a sociedade, permitindo que os estudantes possam formar uma consciência política, estando mais próximo de uma das instituições que é o Poder Legislativo”, afirma o presidente do Memorial Pontes Neto, o ex-deputado Osmar Diógenes.

## Boa experiência

“Gostei muito dessa oportunidade de visitar a Assembleia – é a primeira vez que venho aqui - e ver como trabalham os representantes do povo, o que eles fazem pelos cearenses. Também conheci um pouco da história do Estado e do País, visitando o Memorial e ouvindo as apresentações. É uma experiência boa, faz a gente entender melhor sobre o Legislativo”, afirmou o estudante Igor Rodrigues Ximenes, de 15 anos, da Escola de Ensino Fundamental e Médio Anísio Teixeira, no Bairro Pan Americano, em Fortaleza, que veio com o grupo de 45 alunos desta escola. Cursando o primeiro ano do ensino médio, Igor demonstrou o seu maior interesse: “foi importante conhecer como se comportaram os deputados na época da ditadura do Brasil”.

Como Igor, Priscila Fernandes, de 16 anos, pisou pela primeira vez na Assembleia. Ela cursa o 3º ano do ensino médio e se diz emocionada, não apenas pelo que conheceu na Casa do Povo, mas por saber que um aluno da sua escola faz parte hoje do quadro dos deputados estaduais.

É o deputado Roberto Mesquita (PV). Foi ele quem recepcionou os estudantes durante a visita ao Plenário e conversou sobre a sua experiência como aluno da Escola Anísio Teixeira e como parlamentar. Na conversa com o grupo, Mesquita falou sobre os equipamentos instalados na Assembleia e acrescentou: “venham aqui não só por causa do programa do Memorial. Usem esses equipamentos. Eles não são nossos (dos deputados), são de vocês”, frisou.

Para a professora de Laboratório de Informática Educacional, da Escola Anísio Teixeira, Arliene Santistepane, que acompanhou os alunos na visita,



## Com a palavra



*É importante que a população cearense conheça a história do Poder Legislativo, as suas lutas e conquistas. O projeto [A história do Parlamento], implantado pelo Memorial Pontes Neto, é um bom exemplo. Ao visitar as instalações da Assembleia e ver, na prática, como funciona esta Casa, os estudantes passam a ter uma visão mais ampla do que é o Legislativo, como trabalham os deputados e os demais servidores. Eles percebem a importância de escolher o melhor representante para o seu Estado, sua cidade, seu bairro.*

deputado Sineval Roque, PSB

“é uma aula em campo que os alunos encontram nesta vinda à Assembleia. Isso é fundamental para o desenvolvimento de uma consciência política”. Ela explica que, de volta à sala de aula, “os alunos descrevem o que viram, o que sentiram e o que aprenderam com a visita”, finaliza.



# Santuário sob o sol do agreste

Fundado nos anos 50, o Zoológico de São Francisco das Chagas, em Canindé, é fruto de presentes vivos que os romeiros deixavam para os franciscanos. Com tantos e diversos animais, a Paróquia de São Francisco precisou encontrar um lugar para abrigá-los, sob as bênçãos do padroeiro da cidade e protetor dos pobres e dos animais.

**Q**uando o escritor americano John Steibeck – autor de obras-primas como “Ratos e homens” e “As vinhas da ira” – discursou ao receber o Prêmio Nobel de Literatura, em 1962, ele lembrou: “Atualmente o homem se tornou a maior ameaça que a humanidade poderia ter. Ao mesmo tempo se transformou em sua única esperança”. Quase meio século depois a afirmação nunca esteve tão atual.

Como senhores do planeta, o homem tem o “talento nato” de destruir ecossistemas e extinguir espécies com uma velocidade avassaladora. Em contrapartida, algumas luzes no fim do túnel teimam em continuar acesas, com indivíduos que acreditam que a preservação de qualquer vida animal vale a pena. Um desses redutos está localizado a 126 quilômetros de Fortaleza, no Zoológico de Canindé, onde vítimas da crueldade humana ou em risco de extinção encontraram um pequeno santuário.

Mantido pela Paróquia de São Francisco das Chagas de Canindé, o zoológico, que recebeu também o nome do padroeiro da cidade, teve sua

semente embrionária lançada ainda no século passado, mais precisamente nos anos 50. Tudo começou com os próprios romeiros que visitavam a cidade e muitos acabavam presenteando a paróquia com diversos animais como agradecimento pelas graças alcançadas. Com o montante se avolumando, a Igreja passou a buscar um local específico para acomodá-los.

## Resgate

Localizado na Rua Simão Barbosa, bem ao lado do açude dos Padres, somente em 1991, com a construção da Praça dos Romeiros, o espaço começou a tomar forma de um Zôo. Abriga hoje cerca de 770 animais, de mais de 50 espécimes, divididos entre répteis, mamíferos e aves, distribuídos numa área superior a cinco campos de futebol.

Além de fazer a alegria de crianças e adultos que diariamente visitam o local, o zoológico de Canindé destaca-se pelo grande trabalho de readaptação de animais que sofreram maus tratos nas mãos de traficantes ou mesmo de particulares e comer-

ciantes. Um bom exemplo é uma das estrelas do local, o urso Dimas, que chegou ao recanto no final de 2008, depois de ser abandonado pelos proprietários de um circo mambembe nos arredores de Sobral (ver box). “A crueldade com os animais que chegam aqui é muitas vezes indescritível”, afirma Henrique Weber Viana, veterinário do zoológico.

Diariamente, os “moradores” recebem acompanhamento de uma equipe composta por cinco tratadores, uma bióloga e um veterinário. A alimentação segue uma dieta variada de acordo com cada espécie. O consumo diário de carne chega à média de 50 quilos, além dos alimentos nutricionais como banana, melancia, mamão, tomate, beterraba, macaxeira, gengibre, queijo, mel, maçã, pêra e uva.

Segundo Henrique Weber, além de resgatar e recuperar animais, uma das propostas do lugar é também a reprodução de algumas espécies - muitas em risco de extinção. Dentro desta meta, já nasceram no local, filhotes de pavão, leão, guaxinim, quati, macaco-prego, cobra jiboia, cágado tracajá, entre outros. Um dos pontos altos deste programa tem sido a reprodução de uma espécie de tartaruga albina. O sucesso foi tanto que um lote com mais de cem filhotes foi doado ao zoológico de Belém e irá fazer parte de um projeto para a devolução desses animais à natureza.

Da mesma forma, há uma preocupação para evitar a explosão populacional de algumas espécies, como no caso dos macacos, todos vasectomizados. “Nosso espaço ainda é limitado. Já tivemos, inclusive, que recusar doações de animais devido a esse problema”, afirma. Esse temor se estende a outra “hóspede”, no caso, uma anaconda de 4,5 metros. Caso se reproduza ela pode gerar, numa só gestação, de 8 a 49 filhotes. Haja espaço. O recinto também é disputado por espécimes em risco de



**Segundo Henrique Weber, além de resgatar e recuperar muitos animais, uma das propostas do lugar é também a reprodução de algumas espécies. Muitas em risco de extinção.**

extinção presentes no zoológico, como onças pardas e pintadas, jaguatirica, gato do mato pequeno, ararajuba e duas araras azuis gigantes.

Mesmo com as dificuldades, Henrique adianta que, ainda este ano, haverá alguns avanços, com a construção da sala de cirurgia e de um espaço externo para

o período de quarentena que os animais recém-chegados terão de passar. O veterinário lembra que uma forma de ajudar poderia vir da própria iniciativa privada. Empresas interessadas poderão adotar qualquer animal, ficando com a despesa de sua alimentação e medicação, com ele permanecendo no local sob a atenção de toda a equipe do zoológico.

O tratamento VIP com os animais não se restringe à boa alimentação e aos exames de saúde. Há também a preocupação para que os fatores externos não estressem ou prejudiquem a saúde e o bem estar dos animais. Ao longo de todo o percurso, há placas identificando o nome da espécie, seu lugar de origem, alimentação, e nelas constam também pedidos para não alimentar os animais ou jogar qualquer tipo de objeto nos cercados. Também não é permitido comércio no local, entrada de bicicletas, fumar ou consumir bebidas alcoólicas. “



## Resgate para a vida

Sabe-se que, em qualquer existência, a presença de sorte sempre é uma ajuda bem vinda. Que o diga um dos moradores do Zoológico São Francisco das Chagas, o urso pardo Dimas. Ao lado do leão Argos, das leões Bico e Neném e das onças Baré e Luluca, ele é uma das estrelas do lugar. Em 2008, moradores da zona rural de Sobral o encontraram acorrentado na carroceria de um caminhão. Ele havia sido abandonado por um circo itinerante e no momento que foi resgatado estava se alimentando, basi-

camente, de cenouras e refrigerante.

Antes de encontrar seu novo lar, Dimas sentiu na pele toda a crueldade de que o homem é capaz. Ainda filhote, teve as garras dianteiras extraídas, assim como seus dentes, ficando apenas os molares. Uma corrente apertada – que foi retirada pela equipe do zoológico – deixou marcas profundas em seu pescoço, além de uma lesão que o fez perder a visão do olho direito. Isso sem falar na parte psicológica. Pelo seu comportamento, assim que chegou ao local, acredita-se que ele era exibido como um urso dançarino, tanto que foi preciso meses para ele perder parte do comportamento que apresentava ao público durante os espetáculos.

Pelo menos tudo isso ficou para trás. Agora mimado por tratadores, veterinário e biólogo – além do público que visita o zoológico –, Dimas desfruta de um espaço especialmente construído para ele. Seu recinto, um dos maiores, possui

200 metros quadrados e uma piscina de 15 metros para ele poder se refrescar no calor do sertão. A alimentação a base de refrigerante também é coisa do passado. No cardápio tem queijo, mel, ovos, cenoura, beterraba, maçã, banana, mamão, couve, carne e ração, entre outros quitutes. Até mesmo o quesito solidão já foi resolvido, com a chegada da urso Kátia. No momento, os dois estão em período de adaptação, se vendo apenas por uma janela. Um namoro à moda antiga.

### » Serviço

O Zoológico São Francisco das Chagas fica em Canindé, a 126 km de Fortaleza. Localizado na Rua Simão Barbosa, abre de segunda a sábado, das 7 às 11 horas e das 13 às 17h30, e no domingo, das 7 às 11 horas

# O Sertão que virou mar

Inundada pela maior barragem do Estado, há dez anos, a primeira cidade projetada do Ceará ainda enfrenta dificuldades para manter sua infraestrutura. Enquanto isso a população tenta aprender a viver na nova Jaguaribara.

**D**e repente foi tudo por água abaixo. Literalmente. Memórias de infância e de toda a vida, suas raízes, sua casa, aquele quintal onde crianças brincavam e adultos se divertiam. As ruas, esquinas, a velha igreja, seus lugares de lazer e vida social. Os contornos da sua cidade. As águas levaram tudo. O sertão virou mar. Um quase oceano chamado Castanhão, que hoje ocupa quase dois terços do município de Jaguaribara.

Depois de dez anos, os moradores de Jaguaribara ainda tentam se adaptar à primeira cidade totalmente planejada do Estado do Ceará, inaugurada em setembro de 2001. A aparência de cidade fantasma, com suas ruas largas, praças e enormes espaços vazios, aos poucos vem sendo superada. As reformas e novas construções, pontos comerciais e novos muros mostram que a cidade está viva, se modificando e crescendo.

Mas, enquanto isso, a Prefeitura enfrenta dificuldades para manter a infraestrutura da nova cidade, que chegou a ter a energia das suas praças e ruas cortada porque o município não podia pagar as contas. A historiadora Reginalda Brito reclama: “abrimos mão da nossa terra e das nossas referências, mas o governo ainda não cumpriu a parte dele”.

O vereador Francisco Pinheiro, o Dedé do Cartório, diz que a mudança trouxe benefícios, mas o município ainda é deficitário e não tem como se manter sem a ajuda do Estado. “O governo fez

uma cidade para 70 mil pessoas e só temos sete mil. A cidade velha tinha três praças, a nova tem 14. No cemitério antigo havia um poste com luz, no atual são 21. Mas os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), baseados no número de habitantes, ainda são os mesmos”, diz Dedé.

## Avião e Fusca

A nova Jaguaribara tem saneamento e calçamento, lagoa de estabilização de esgoto, aterro sanitário, hospital, vila olímpica, um moderno centro administrativo, ciclovias e um Liceu. “A cidade é um avião, mas os recursos do município só dão para manter um fusca”, brinca o vice-prefeito de Jaguaribara, Flavio Araújo, ao definir a situação do município. “Uma cidade grande sem muita gente”, completa a secretária da Paróquia, Edineide Chagas.

O deputado estadual e ex-prefeito de Jaguaribara, Antônio Granja (PSB), ressalta que “a infraestrutura moderna da nova cidade ampliou o potencial econômico da região”. Segundo ele, “com a implementação de programas futuros, como a instalação um parque industrial, estrutura turística e projetos irrigação, a geração de emprego e renda será mais priorizada”, diz.

O ex-deputado Francini Guedes, que também foi prefeito do município, afirma que a mudança trouxe avanços, mas falta muita coisa. “O município hoje é um polo regional, mas poderia ter se desenvolvido mais. Nenhuma ci-

## Com a palavra

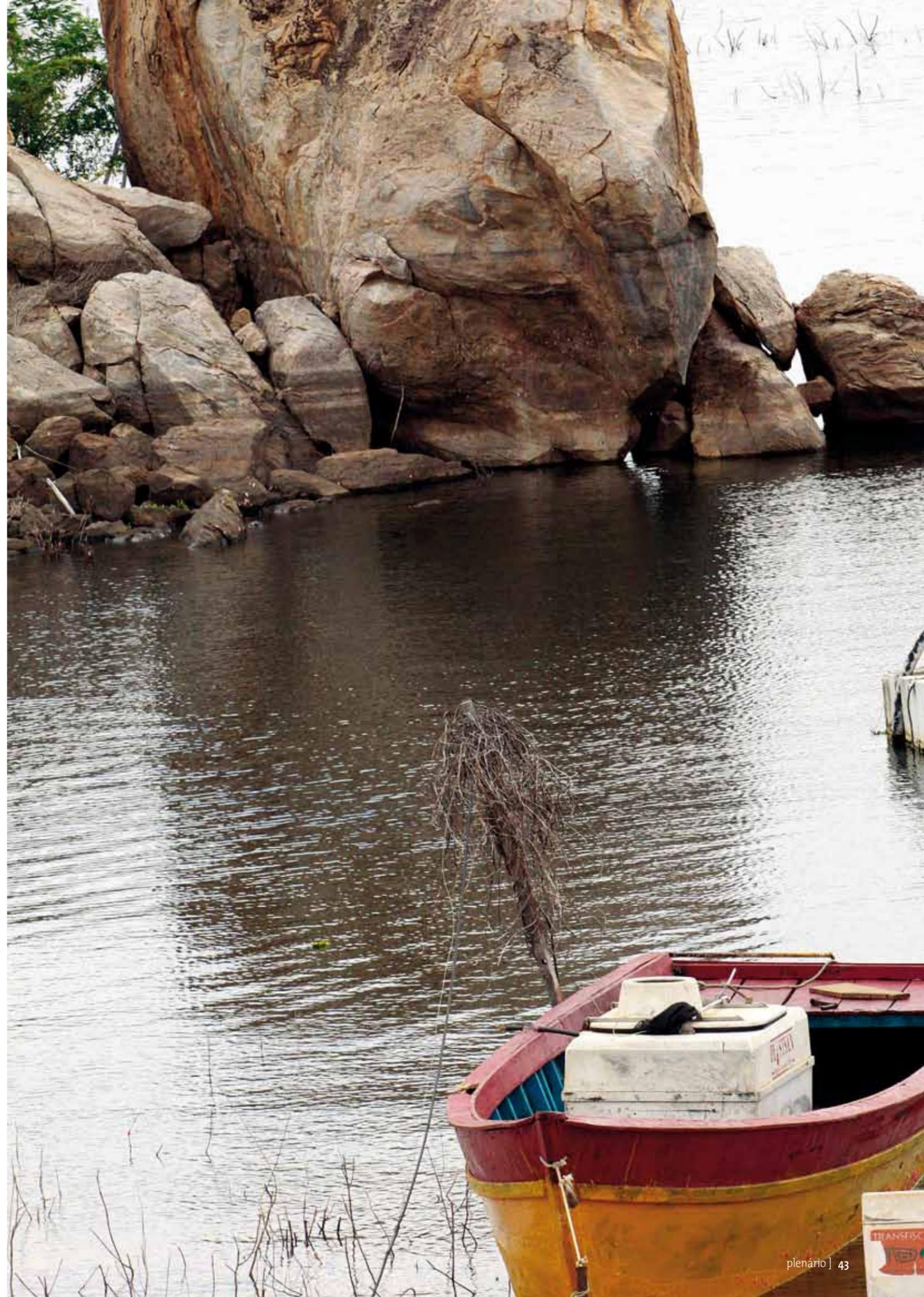


*A infraestrutura moderna da nova cidade ampliou o potencial econômico da região. Com a implementação de programas futuros como a instalação de um parque industrial, estrutura turística e projetos irrigação, a geração de emprego e renda será mais priorizadas”, diz.*

deputado Antônio Granja (PSB)

dade do Ceará tem equipamentos urbanos como esta. Jaguaribara é plana, tem energia, esgoto e água à vontade. Tem tudo para atrair investimentos, mas o distrito industrial ainda não foi implantado, a piscicultura precisa ser ampliada e o potencial turístico ainda não é aproveitado”, diz.

O crescimento da área urbana para além da área planejada também é um problema na nova Jaguaribara. “Havia saneamento em 100% da área urbana, mas hoje onde as casas novas estão sen-



do construídas não há esgoto e, às vezes, nem calçamento e a prefeitura não tem como expandir esses serviços. A cidade cresceu sem perspectivas e muita gente ainda não se encontrou”, diz o vereador Josimar Parente.

A agricultura, base econômica da cidade velha, também enfrenta dificuldades. Além da redução da área do município, tomada pela barragem, a cidade nova não fica mais à beira do Rio Jaguaribe, o que dificulta a vida dos pequenos produtores. “A mudança foi boa para al-

guns, mas para quem trabalha no campo foi péssima”, diz o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaguaribara, Francisco Saldanha, o Taxim.

Mas há também otimismo entre os agricultores. Produtores do projeto Mandacaru, a cerca de três quilômetros da sede do município, iniciam o projeto de pecuária leiteira, inaugurado no final de 2011, que vai beneficiar 130 famílias. “Já está tudo bem encaminhado. Os estábulos estão prontos, há irrigação para plantar capim e o governo vai

mandar vacas leiteiras e oferecer técnicas de inseminação artificial. Já temos até firmas interessadas em comprar a nossa produção”, diz o agricultor Valdízio Freitas.

O comerciante Wilson Pereira, dono de uma das pousadas de Jaguaribara, resume as divergências dos moradores sobre a cidade nova, que misturam saudade e vontade de seguir. “Lá era melhor, mais perto do rio. Mas aqui a cidade tem mais estrutura e a piscicultura gera empregos”, diz Pereira.

## Lembranças da cidade submersa



>> Visão parcial do reservatório do açude Castanhão

A velha cidade ficou embaixo d'água, como uma espécie de Atlântida do Sertão. Casas, prédios públicos e igrejas estão submersos a mais de 20 metros, quando a barragem está com sua capacidade total. Mas as lembranças não foram por água abaixo. Estão bem presentes no cotidiano da nova Jaguaribara, nas histórias e causos contados pelos mais antigos, que sofrem com a saudade do antigo lar e a difícil adaptação à cidade planejada.

Em todas as calçadas se ouviu histórias sobre a saída da antiga cidade que mostram o trauma da transferência. “Tentaram, por várias vezes, derrubar a torre



>> Praça e igreja da matriz ao fundo na Nova Jaguaribara

da Igreja Matriz de Santa Rosa enquanto a multidão assistia em comoção. Um homem desapareceu no dia da mudança e quando conseguimos encontrá-lo ele estava chorando, sentado à beira do rio”, contam os moradores.

Histórias como essas marcaram a despedida da cidade velha e a acomodação na nova Jaguaribara. “O processo de acomodação a uma casa nova é difícil. Imagine

a uma cidade toda”, afirma a historiadora Reginalda Brito. “No começo a cidade era toda igual, sem árvores e tinha um grande eco. As pessoas se perdiam nas ruas. Eu mesma, nos primeiros dias, saí para comprar um refrigerante para o almoço e só consegui chegar em casa na hora do jantar”, conta.

A historiadora lembra que a mudança da cidade foi muito organizada



**No começo a cidade era toda igual, sem árvores e tinha um grande eco. As pessoas se perdiam nas ruas. Eu mesma, nos primeiros dias, saí para comprar um refrigerante para o almoço e só consegui chegar em casa na hora do jantar**

Reginalda Brito., historiadora

e o Governo do Estado deu assistência total à população, mas mesmo assim a adaptação foi difícil, especialmente para os idosos e deficientes. “A nova cidade é longe do rio Jaguaribe, que cortava a cidade antiga e era ponto de lazer e fonte de renda para pescadores, pequenos agricultores e lavadeiras. Isso marcou muita gente”, afirma Reginalda.

### Danos

A agente de saúde Maria Madalena Chagas, a Dona Neta, que atuou na mudança, lembra que trazia grupos de idosos para conhecer a nova cidade, numa tentativa de minimizar os danos da transferência. “Foi difícil. Gente que nasceu e se criou com a agricultura e a pesca não aceitou a mudança, houve até mortes” diz Dona Neta.

“Havia muito choro e tristeza quando as pessoas iam saindo e vendo suas casas sendo derrubadas”, observa o ex-deputado Francini Guedes, acrescentando que “a mudança alterou completamente os costumes da população que, mesmo depois de uma década, ainda está em fase de adaptação”.

### >> Saiba+

#### Curiosidades

- A expressão Jaguaribara significa ‘moradores do Rio das Onças’, nome da tribo indígena que habitava a região.
- A expressão Castanhão vem da história dos antigos habitantes do Vale do Jaguaribe. Um deles era muito apegado a um belo cavalo castanho, chamado castanhão, que morreu numa seca e deu nome ao local.
- O Censo de 2000 registrou 8730 moradores em Jaguaribara. Hoje a população ultrapassa os 10 mil, dos quais sete mil vivem na sede.
- A Barragem do Castanhão foi inaugurada em dezembro de 2003
- O Castanhão tem capacidade de armazenar 6,7 bilhões de metros cúbicos e é a maior barragem para usos múltiplos da América Latina
- O lago da barragem tem 352 km e ocupa áreas dos municípios de Jaguaribara, Jaguaribe, Jaguaratama e Alto Santo.
- Para evitar peregrinações, a criação de perigosos mergulhos turísticos ou para caça de relíquias, todos os prédios da velha cidade foram derrubados.

### Com a palavra



*Mesmo com todos os problemas sociais e econômicos que permanecem é preciso reconhecer e aplaudir a execução da nova Jaguaribara e o modo como foi feita a transferência da população. O Estado tem que priorizar a questão sócioeconômica e dar uma atenção diferenciada para que o município tenha condições de se manter.*

deputado Fernando Hugo (PSDB)



*Jaguaribara e toda a região do Médio Jaguaribe melhoraram significativamente com a construção do Castanhão, que dá suporte hídrico a todo o Ceará. A cidade foi planejada e tem excelente infraestrutura, mas não consegue se manter. Isso demonstra a falha do federalismo brasileiro, onde a União concentra recursos, mas não cumpre o seu papel.*

deputado Wellington Landim (PSB)

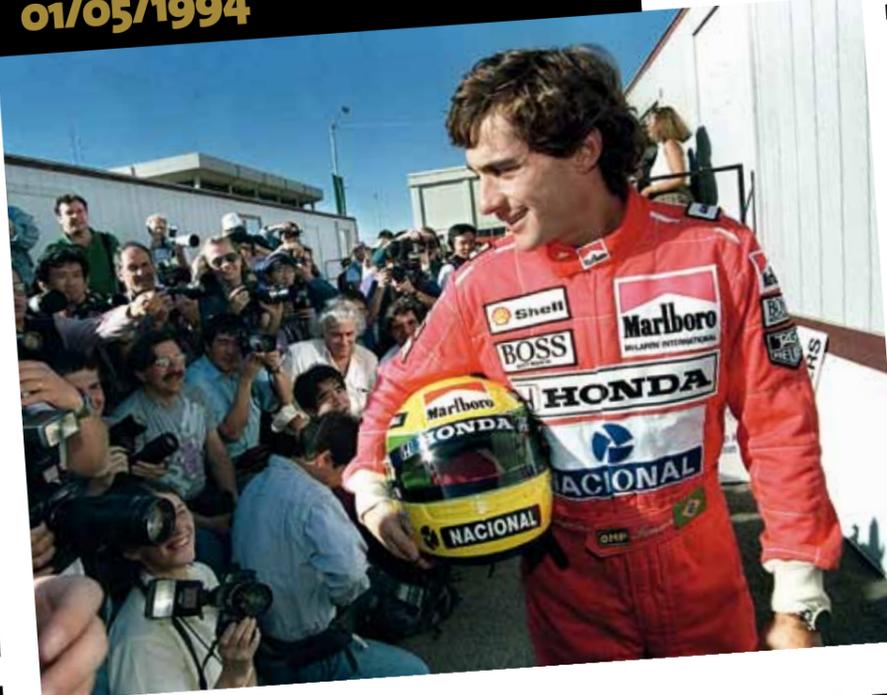
# O que a história registrou



## O mês das noivas, das mães e de Maria

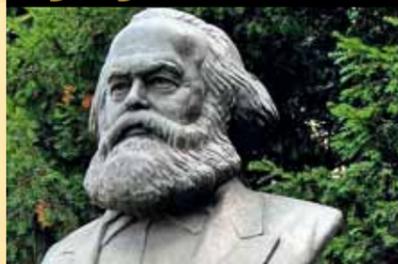
Maio é um mês especial. Celebra-se o Dia das Mães, o mês das noivas e, para os católicos, é dedicado a Nossa Senhora. Outra comemoração especial para o Brasil é o dia 13, pela libertação dos escravos. Mas maio registrou fatos tristes para a História. Também no dia 13, o mundo viu perplexo o papa João Paulo II ser ferido com três tiros na Praça São Pedro. E foi em maio que os brasileiros assistiram ao acidente que tirou das pistas e da vida o seu grande ídolo, Ayrton Senna.

01/05/1994



**Itália >** Quando disputava o Grande Prêmio de Fórmula 1 de San Marino, o brasileiro Ayrton Senna morre ao bater contra o muro na curva Tamburello. A sua morte comoveu o mundo dos esportes e trouxe muita tristeza para os brasileiros. Tricampeão mundial, Senna foi um dos maiores pilotos da história do automobilismo. Em 2009, foi eleito o maior piloto de Fórmula 1 de todos os tempos.

05/05/1818



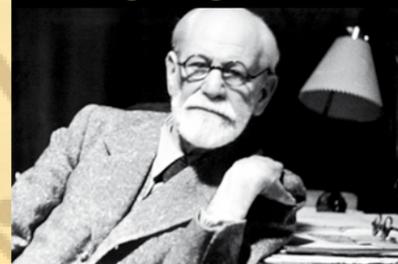
**Alemanha >** Nasce em Treves, Karl Marx, filósofo, cientista político e socialista. Autor do Capital e do Manifesto do Partido Comunista, que deu origem ao "Marxismo". O seu pensamento mudou a história política da humanidade. Inspirada em suas ideias, grande parte da população do mundo empreendeu a revolução socialista, na intenção de coletivizar as riquezas e distribuir justiça social.

05/05/1821



**Ilha de Santa Helena >** Morre Napoleão Bonaparte. Imperador francês e um dos políticos mais influentes da Europa. Através das chamadas 'guerras napoleônicas', estabeleceu a hegemonia francesa sobre maior parte da Europa. Terminou os seus dias exilado na ilha de Santa Helena, após perder a Batalha de Waterloo, onde morreu de câncer no estômago, embora haja suspeitas de ter sido envenenado com arsênio.

06/05/1856



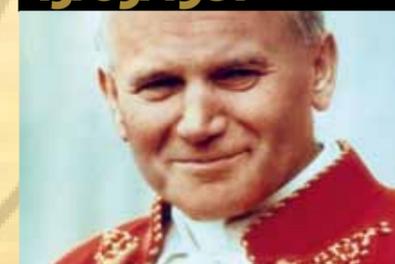
**República Tcheca >** O fundador da psicanálise nasce na Morávia. Sigmund Freud era médico neurologista. Um dos seus mais famosos livros, A Interpretação dos Sonhos, nasceu de um processo de analisar os próprios sonhos, com o objetivo de identificar as suas neuroses. A sua obra, sempre rodeada de polémica, como o próprio autor, é estudada até hoje em todo o mundo.

13/05/1888



**Brasil >** A princesa Isabel assina a Lei nr. 3353, conhecida como Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil, libertando mais de 700 mil escravos que oficialmente ainda existiam no país, sendo o último da América que mantinha o sistema de escravidão. A lei possuía apenas dois artigos: "É declarada extinta desde a data desta lei a escravidão no Brasil" e "Revogam-se as disposições em contrário".

13/05/1981



**Vaticano >** Em plena Praça de São Pedro, quando participava de audiência pública, o Papa João Paulo II é atingido por três tiros, disparados pelo turco Mehemed Ali Agca. O sacerdote foi ferido no estômago, na mão esquerda e no cotovelo. O atentado abalou a saúde do Papa para sempre. Dois anos depois do evento, João Paulo II visitou o turco na cadeia e o perdoou.

19/05/1929



**Estados Unidos >** A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas cria a estatueta, mais tarde chamada de Oscar, e faz a primeira premiação dos melhores filmes do ano, no Hotel Roosevelt de Los Angeles. Com pouco mais de 30 centímetros e 3 quilos, o valor da estatueta é bem maior que o ouro que a recobre. Ganhar um Oscar significa entrar para a história da sétima arte.

# O Rádio e outros amores

O casamento entre a jornalista Fátima Abreu e o rádio vem de longas datas e as juras de amor e renovações de votos se repetem todos os dias.

No começo era uma caixa grande e pesadas diante das quais dezenas de famílias se reuniam encantadas com a novidade, para ouvir as principais notícias ou simplesmente apreciar os melhores sucessos musicais da época. Do longínquo final do século 19 – ainda pelas mãos do seu inventor, o italiano Guglielmo Marconi – aos dias de hoje, seu visual mudou radicalmente, assim como suas proporções. Por diversas vezes, “profetas” anunciaram o seu fim, soterrado pela chegada de novas descobertas. Contudo, ele mostrou sua força e do alto dos seus mais de 120 anos de vida está mais moderno do que nunca.

“Ele” no caso é o rádio. Essa caixa de sonhos que encanta gerações e passeia com desenvoltura por todas as classes sociais e faixas etárias, não se cansando de conquistar sempre mais admiradores. Um deles é Maria de Fátima Alves de Abreu, ou simplesmente Fátima Abreu, como é conhecida a diretora da rádio FM Assembleia. Jornalista apaixonada pela profissão, ela lembra que conheceu este “senhor” logo no início da carreira. O casamento não poderia ter dado mais certo, com juras de amor e renovações de votos se repetindo todos os dias.

Para quem acompanha a trajetória da jornalista sabe que a relação Fátima/rádio já se transformou em algo impossível de definir em apenas algumas linhas de uma reportagem. Em alguns momentos, a criação – no caso o rádio

– transforma-se em criatura de uma aluna que virou mestre, cujo objetivo maior é sempre aprimorar e atualizar seu objeto de trabalho. Claro que sem esquecer o principal foco de sua empreitada: o de utilizar o rádio como um veículo poderoso para informar, educar, protestar, entre outros, sempre em favor do alvo maior, o seu público.

Criada ouvindo grandes intérpretes, Fátima Abreu, conta como começou o seu envolvimento com o rádio. “O meu primeiro emprego na rádio surgiu de um trabalho da faculdade, não recebi nenhum tostão, mas me deu um prazer enorme. E não imaginava que anos depois eu estaria novamente neste veículo junto a uma programação idealizada e realizada por mim”, explica.

## Leitura e fé

A menina exibida e de grande imaginação que ficava horas contando história em frente ao espelho, descobriu o mundo ao conhecer as primeiras letras. “O primeiro sentimento de liberdade que tive foi ao aprender a ler e escrever. Pegava o pacote de macarrão e tentava escrever da mesma maneira, olhando as letras que existiam nele. Em seguida, minha tia me explicava que letras eram aquelas”, conta a filha de Raimundo e Antônia Abreu.

Ela relembra a sua primeira experiência na escola. “Na sala de aula, a professora mandava cobrir as letras do alfabeto e eu, ao invés disso, escrevia

as letras embaixo de cada uma delas. Ela me perguntou por que eu não fazia como as outras crianças e eu respondi que aquilo eu já fazia em casa. Ela viu que eu já sabia e decidi me enviar para uma sala mais adiantada”. Mesmo sem se considerar uma aluna brilhante, Fátima conta que nunca deixava a tarefa de lado e sempre se antecipava nos deveres escolares.

Se ir para a escola era algo prazeroso, o mesmo não acontecia com a Igreja. De uma família católica, Fátima conta que era obrigada a ir à missa aos domingos – “ia ou apanhava”, brinca.

Mas as missas forçadas não a traumatizaram, ao contrário, serviu como base para a descoberta daquele que seria o seu caminho de fé: o espiritismo. Ela conta sobre a sua mediunidade e do esforço que empenha em seu desenvolvimento. “Vivenciar o espiritismo é um exercício diário e exige muita dedicação. Mas isso não é privilégio de poucos, mas de todos que se dispõem a querer estudar e conhecer bem os ensinamentos da doutrina. Tenho muita fé e coragem para confessar a minha mediunidade, pois, não adiantaria nada ter fé e não reconhecê-la”, diz.

## Facetas

Embora o trabalho na rádio absorva quase todo o seu tempo, Fátima ainda encontra algum momento para exercitar outras atividades. Na área da comunicação, mantém um blog, “O Pensar”, onde discorre

sobre fatos diversos, e está com um projeto engatilhado; está escrevendo um livro sobre uma mulher forte e batalhadora, chamada Monalisa, que se revela após a separação.

E ainda se dedica às atividades do-

mésticas, mas prazerosas, como preparar deliciosos bolos e doces para festinhas do pessoal de casa. A mãe da Andrea, Érica e do André revela ainda outro prazer de vida: a culinária das festas. “Nos aniversários em minha

casa, eu mesma ponho a mão na massa e faço os bolos e doces”, ressalta, e avisa: “Quando eu não conseguir escrever ou criar nada no dia a dia da minha profissão, posso perfeitamente me virar com a venda destas guloseimas”.

“O meu primeiro emprego na rádio surgiu de um trabalho da faculdade, não recebi nenhum tostão, mas me deu um prazer enorme. E não imaginava que anos depois eu estaria novamente neste veículo junto a uma programação idealizada e realizada por mim”



# Os traços da xilogravura juazeirense



As férias se aproximam e a Plenário recomenda uma visita ao Museu do Ceará, que está com a exposição inédita “Xilógrafos do Juazeiro – Coleção Geová Sobreira”

A “Terra do Padre Cícero” não vive só da fé. De sua gente brota também a arte que tem na xilogravura uma das mais expressivas manifestações da cultura popular da região do Cariri. Um acervo raro deste trabalho pode ser conferido pela primeira vez no Museu do Ceará que, nas comemorações pelos seus 80 anos de fundação, inaugurou no mês passado, a exposição “Xilógrafos do Juazeiro – Coleção Geová Sobreira”.

A mostra, que tem como curador o pesquisador, escritor e jornalista Gilmar de Carvalho, traz peças da lavra de seis dos mais importantes gravadores que realizaram trabalhos em Juazeiro: Mestre Noza, João Pereira da Silva, Antônio Batista da Silva, Walderêdo Gonçalves,

Damáσιο Paulo e Manoel Santeiro.

A exposição fica até o final de agosto e oferece ao visitante a oportunidade de conhecer trabalhos raros destes artistas, como a peça “Via Sacra”, de autoria de Mestre Noza. “É um material histórico que representa a primeira fase da xilogravura de Juazeiro”, explica Gilmar de Carvalho. As peças datam do final dos anos 40 até metade da década de 60.

Segundo o curador todo esse acervo só era conhecido através do livro “Xilógrafos de Juazeiro”, cuja primeira edição foi de 1986. Para a diretora do Museu do Ceará, Cristina Rodrigues Holanda, “os tacs e impressões dessa coleção nos permitem adentrar e refletir sobre o imaginário sertanejo, do qual os cearenses são parte, pelas mãos habilidosas destes velhos mestres. A nós, da equipe do Museu do Ceará, cabe-nos receber esse belo presente e agradecer-lo ao compartilhá-lo com o público”.

## » Serviço

Exposição “Xilógrafos do Juazeiro- Coleção Geová Sobreira”

Local: Museu do Ceará  
Rua São Paulo, 51, Centro

Data: 21 de maio a 31 de agosto de 2012

Horário: 9 às 17 horas

Aberta ao público



# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ PENSANDO O FUTURO DO PLANETA



A Assembleia Legislativa do Ceará é o primeiro Parlamento do Brasil a aderir à Agenda Ambiental na Administração Pública, A3P. Em 2012, estamos zerando a emissão de gás carbônico com o plantio de 14.000 árvores na reserva de Mata Atlântica, na Serra da Ibiapaba. A preservação do Meio Ambiente é um compromisso assumido pela atual Mesa Diretora da Assembleia Legislativa



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**

*Inovação a Serviço da Sociedade*